



**RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
2013**

## MISSÃO

Construir uma relação de confiança com nossos acionistas, nossa gente e nossos parceiros, por meio da permanente valorização dos nossos ativos florestais, plantados e renováveis.

## VISÃO

Consolidar a Eldorado Brasil Celulose como um líder global no mercado de celulose, construindo novos caminhos para a criação de valor

## DIRECIONADORES

- ▶ Competitividade
- ▶ Sustentabilidade
- ▶ Inovação
- ▶ Valorização das pessoas

## VALORES

- ▶ Determinação
- ▶ Planejamento
- ▶ Franqueza
- ▶ Simplicidade
- ▶ Disponibilidade
- ▶ Disciplina

## APRESENTAÇÃO

---

### **GRI G4-28; G4-29; G4-30; G4-31**

Em seu primeiro ano de operação, a Eldorado Brasil Celulose S/A já publica um relatório anual de sustentabilidade seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Tratando de nosso desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013, foi elaborado com base na Matriz de Materialidade, entrevistas com colaboradores da Eldorado Brasil, documentos oficiais e publicações da companhia, contemplando todas as unidades operacionais instaladas no Brasil.

São informados diversos resultados e desafios em aspectos como ecoeficiência, segurança, direitos humanos e responsabilidade social.

Para tirar dúvidas sobre o relato, envie um *e-mail* para [sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br](mailto:sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br)

## SUMÁRIO

---

Mensagem do presidente	04
Perfil	05
Governança corporativa	11
Estratégia e perspectivas	15
Meio ambiente	21
Sociedade	29
Desempenho econômico e financeiro	38
Conteúdo GRI	41
Créditos	54

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

---

## COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE NO CENTRO DA NOSSA ESTRATÉGIA

### **GRI G4-1; G4-2**

A Eldorado Brasil é a mais moderna empresa brasileira com foco na produção integrada de celulose branqueada de eucalipto. Com uma visão de liderança no mercado global de celulose, a nossa estratégia de crescimento e criação de valor esta baseada em quatro eixos fundamentais: competitividade, sustentabilidade, inovação e valorização das pessoas.

Com cerca de 180 mil hectares de florestas plantadas de eucalipto, com forte mecanização do plantio até a colheita, já conseguimos a certificação do FSC® (Forest Starship Council®) que demonstra a qualidade e competitividade das nossas operações florestais, bem como, nosso compromisso com práticas socioambientais responsáveis.

O projeto de construção da maior e mais moderna fábrica de celulose do mundo, foi executado dentro do prazo previsto para o projeto, abaixo do valor de investimento aprovado pelo conselho de administração da companhia e o desempenho operacional dessa nova fábrica foi excelente. Já produzimos em 2013 nosso - primeiro ano de operação - cerca de 1,3 milhão de toneladas de celulose com qualidade alinhada com as exigências do mercado. Nosso faturamento em 2013 atingiu R\$ 1,8 bilhão, com cerca de 85% das nossas vendas sendo destinadas ao mercado de exportação.

Essa combinação de competitividade e sustentabilidade já permitiu que a Eldorado se consolidasse como um dos

principais players do mercado mundial de celulose. Contribuímos para o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atuamos por meio de investimentos relevantes, criação de novos empregos e atuação ativa na melhoria da infraestrutura social da região.

No âmbito social, a Eldorado Brasil trabalhou, ao longo dos últimos três anos, junto às comunidades nas regiões de Água Clara, Inocência, Selvíria, Aparecida do Taboado e Três Lagoas, além de assentamentos e comunidades rurais. Através de entrevistas e levantamentos de necessidades locais, criamos uma matriz de estudos de impactos para avaliação dos projetos sociais, que foram classificados em saúde, educação, segurança e infraestrutura. Desde o início da Eldorado, nos comprometemos com uma contrapartida socioambiental equivalente a R\$ 62 milhões, montante relevante perante o investimento realizado de R\$ 6,2 bilhões na base florestal e planta industrial. Estas ações sociais apoiadas pela Eldorado colaboraram diretamente com a melhora na qualidade de vida das comunidades onde há atividades da Eldorado.

Ainda em 2013 estudos de impactos ambientais foram realizados e comprovaram a viabilidade técnica e ambiental de uma nova linha de produção de celulose com capacidade anual de até 2,3 milhões de toneladas de celulose, aprovada pela comunidade sul mato grossense durante Audiência Pública, realizada em novembro do mesmo ano, e com licença ambiental emitida em 2014.

**Moderna e com a sustentabilidade em sua essência, a Eldorado Brasil Celulose nasce para ser protagonista em um setor em crescimento.**

Temos orgulho das nossas raízes e da história que escrevemos cotidianamente para construir um país mais empreendedor e sustentável, e é com satisfação que tornamos públicas as ações que praticamos em todas as nossas operações, por meio do Relatório de Sustentabilidade 2013. Com gosto por desafios, optamos em focar nosso primeiro relatório de sustentabilidade sob os novos parâmetros de relatos do Global Reporting Initiative (GRI – G4), a quarta geração de diretrizes. Este documento demonstra não apenas o comportamento da companhia, mas – também - nossas contribuições sustentáveis dentro dos contextos ambiental, social e econômico.

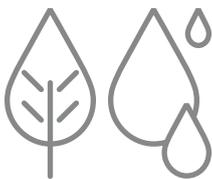
Nas próximas páginas, você está convidado a nos conhecer um pouco mais.

Boa leitura!

# PERFIL



## PERFIL



- FONTES RENOVÁVEIS
- TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE
- NOSSA HISTÓRIA
- CELULOSE: INSUMO ESSENCIAL DE FONTE RENOVÁVEL

100%  
BRASILEIRA

## INOVADORA, MODERNA E SUSTENTÁVEL, A ELDORADO BRASIL CELULOSE BUSCA A LÍDERANÇA GLOBAL.

**GRI G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8;  
G4-9**

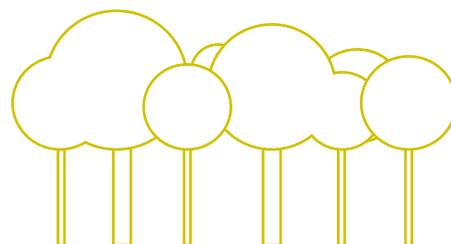
A Eldorado Brasil Celulose é uma das maiores e mais modernas empresas de celulose do mundo. Ao aliar valorização de pessoas, tecnologia avançada e logística inovadora a um modelo de negócio com base florestal altamente produtiva, a empresa se faz competitiva.

A organização controla toda a cadeia de suprimentos, com florestas próprias e certificadas, além de uma rede de distribuição estrategicamente localizada nos principais mercados consumidores.

Inaugurada em 2012 na cidade de Três Lagoas (MS), região Centro-Oeste do Brasil, a fábrica tem área total de 8.920.000 m<sup>2</sup> – sendo 3.220.000 m<sup>2</sup> de florestas produtivas com técnicas de manejo responsável – e capacidade para produzir 1,7 milhão de toneladas anuais de celulose branqueada, utilizada na fabricação de papel. Além disso, com a inauguração de uma nova linha de produção em 2017, a capacidade total deve chegar a 4 milhões de toneladas ao ano.

Durante a fase de construção da unidade foram gerados 13 mil empregos. Atualmente, 4.000 trabalhadores próprios atuam na empresa. Para 2017, está prevista a inauguração da nova fábrica, também em Três Lagoas, com capacidade estimada em 2,3 milhões de toneladas de fibra curta por ano. O projeto faz parte do plano da empresa de chegar a 2017 com capacidade total instalada de 4 milhões de toneladas anuais.

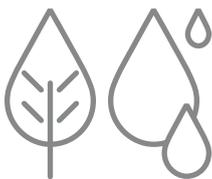
A Eldorado também possui um escritório sede em São Paulo (SP); escritórios internacionais em Connecticut (EUA), Viena (Áustria) e Xangai (China); um escritório florestal em Pontal do Araguaia (MT); três escritórios de apoio para o desenvolvimento das atividades florestais, em Água Clara (MS), Santa Rita do Pardo (MS) e Selvíria (MS); e um escritório administrativo e um viveiro de mudas em Andradina (SP).



**3.220**

MIL METROS QUADRADOS DE  
FLORESTAS PRODUTIVAS

## PERFIL



FONTES RENOVÁVEIS

TECNOLOGIA E  
SUSTENTABILIDADE

NOSSA HISTÓRIA

CELULOSE: INSUMO ESSENCIAL  
DE FONTE RENOVÁVEL

### MERCADO MUNDIAL

A celulose produzida por nós tem como destino a exportação para os mercados produtores de papel localizados na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia. Sozinha, a fábrica é responsável por 20% do total do setor das exportações brasileiras.

## Fontes renováveis

A matéria-prima produzida tem origem em florestas plantadas de eucalipto, fonte 100% renovável. Para garantir o fornecimento contínuo e de maneira sustentável à fábrica, a Eldorado tem um ritmo de plantio de 50 mil hectares/ano de eucaliptos. As mudas são produzidas em um viveiro próprio localizado no município de Andradina (SP), que garante a execução do programa de plantio da empresa, e compradas de terceiros.

Em 2011, a Eldorado Brasil incorporou Florestal Brasil S/A, cuja principal atividade é a produção florestal de madeira de eucalipto. Constituída em julho de 2007, com ações voltadas para a exploração agroflorestal, importação e exportação de produtos e prestação de serviços rurais a terceiros, a Florestal Brasil iniciou suas atividades com o plantio de eucalipto e produção de mudas em viveiro próprio, com capacidade de 3 milhões de unidades clonais por mês – produzidas a partir de uma matriz para a formação de uma nova planta.

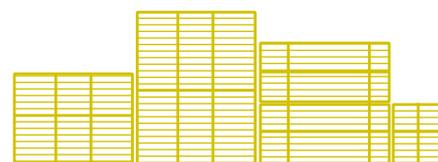
## Tecnologia e sustentabilidade

Na Eldorado Brasil - empresa de base florestal - a sustentabilidade faz parte da estratégia de negócio, que depende de recursos naturais - como o solo, fundamental para o crescimento e a qualidade de nossas florestas plantadas, e a água, importante não apenas para a cultura do eucalipto mas também no processo industrial. Ao mesmo tempo, nossas florestas, quando em crescimento, são responsáveis pela captura de grande quantidade de carbono da atmosfera.

Para garantir a eficiência da gestão sustentável dos processos florestais e industriais, a fábrica de Três Lagoas está equipada com as mais modernas tecnologias disponíveis no mundo. Toda a operação se baseia em sistemas e soluções que seguem as diretrizes do *Best Available Technology* (BAT), termo que identifica regulamentos sobre limitação de emissão de poluentes.

A planta também foi projetada para otimizar a matriz energética, garantindo a autossuficiência da geração, e venda do excedente, de energia elétrica verde. O investimento total em Três Lagoas alcançou R\$ 6,2 bilhões.

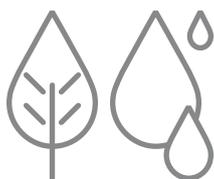
A celulose produzida tem origem em florestas plantadas de eucalipto, fonte 100% renovável.



20%

DAS EXPORTAÇÕES  
BRASILEIRAS DO SETOR<sup>1</sup>

## PERFIL



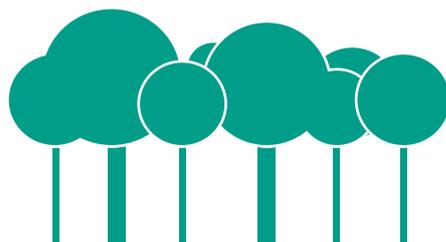
FONTES RENOVÁVEIS

TECNOLOGIA E  
SUSTENTABILIDADE

NOSSA HISTÓRIA

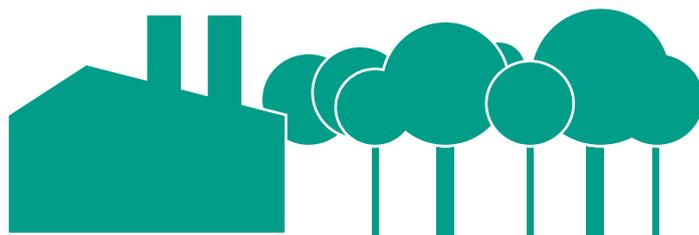
CELULOSE: INSUMO ESSENCIAL  
DE FONTE RENOVÁVEL

# Nossa história



## 2010

- > Constituição da Eldorado Brasil e início da construção da fábrica de Três Lagoas (MS).
- > Lançamento da pedra fundamental.



## 2011

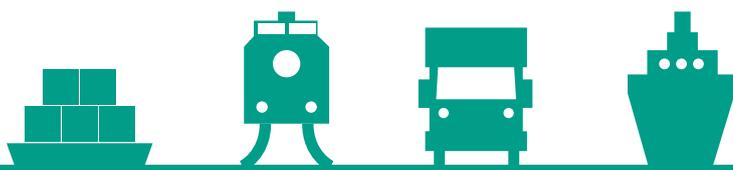
- > Incorporação da Florestal Brasil S/A, a fim de otimizar as atividades e a eficiência, e consolidação do parque florestal.



# 2012

---

- > *Startup* e inauguração da fábrica de Três Lagoas, responsável pela produção do maior volume de celulose em linha única no mundo.
- > Criação e implantação do Plano de Manejo.
- > Certificação das florestas da Eldorado Brasil pelo Forest Stewardship Council® (FSC®).



# 2013

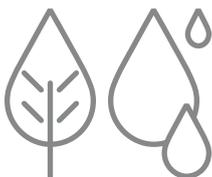
---

- > Produção atinge 100% de qualidade para exportação.
- > Fábrica atinge capacidade nominal de produção.
- > Eldorado Brasil registra primeiro milhão de toneladas produzidas.



Unidade industrial em Três Lagoas tem capacidade de produção de 1,7 milhão de toneladas por ano.

## PERFIL



FONTES RENOVÁVEIS  
TECNOLOGIA E  
SUSTENTABILIDADE  
NOSSA HISTÓRIA

### CELULOSE: INSUMO ESSENCIAL DE FONTE RENOVÁVEL

## Celulose: insumo essencial de fonte renovável

A celulose é a matéria-prima básica para a fabricação de papel. É um insumo renovável extraído de árvores, uma fonte inesgotável desde que o meio ambiente e os recursos naturais sejam utilizados de forma sustentável. O Brasil figura entre os principais produtores globais: atualmente é o 4º maior produtor do mundo<sup>1</sup>. Em 2013, foram produzidas 15 milhões de toneladas de celulose.

O setor florestal tem grande peso na economia nacional. Em 2013, as exportações cresceram 7,5% em comparação a 2012, totalizando R\$ 7,15 bilhões, sendo R\$ 5,18 bilhões apenas do segmento de celulose. O saldo na balança comercial foi positivo em R\$ 5,13 bilhões.

Além disso, a indústria brasileira tem a vantagem competitiva de utilizar exclusivamente florestas plantadas de eucalipto com alta produtividade: atualmente são 41 m<sup>3</sup>/ha por ano. Uruguai e Chile, por exemplo, chegam a 25 m<sup>3</sup>/ha. Além disso, o Brasil precisa de 100 mil ha de área florestal para produzir 1 milhão de toneladas em um ano. Para alcançar essa produção de celulose, os países da Escandinávia precisam de uma área plantada de 720 mil ha.

A celulose nacional provém de duas fontes principais de madeira: pinus e eucalipto, responsáveis por mais de 98% do volume produzido.

A demanda global por celulose cresce anualmente a taxas entre 2% e 3%. Para atender a esse aumento de maneira sustentável, as indústrias responsáveis investem em sistemas para produção limpa e tratamento de efluentes gerados nesse processo.

### PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Nossa produção utiliza como matéria-prima madeira de florestas plantadas de eucalipto, uma fonte 100% renovável e sustentável. Após o cultivo, crescimento e colheita das florestas plantadas, a madeira é descascada e picada em cavacos. Essas partes são selecionadas para a remoção de lascas e serragens e, depois, submetidas a processos mecânicos e químicos para a produção da celulose.

As sobras de casca são reaproveitadas no solo, garantindo a recuperação do local de plantio a cada ciclo de cultivo.

Além disso, os papéis produzidos a partir da nossa celulose – seja para impressão, escrita ou fins sanitários – podem ser reciclados muitas vezes, reduzindo impactos resultantes da geração de resíduos.

Além disso, com o moderno processo de colheita mecanizado, a empresa garante o suprimento de madeira para a fábrica de forma sustentável, tanto em termos econômicos quanto em desempenho ambiental, com a recuperação de áreas já convertidas para uso alternativo do solo.



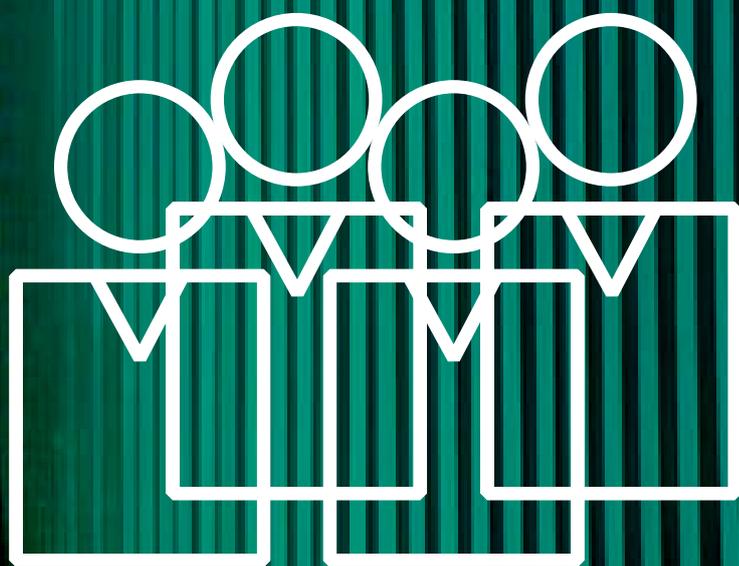
DE RECEITA ANUAL

**Em 2013, as  
exportações  
cresceram 7,5%,  
totalizando  
R\$ 7,15 bilhões.**

<sup>1</sup> Bracelpa – dados do setor (fevereiro de 2014)

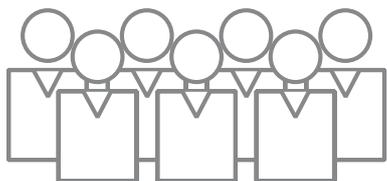
# GOVERNANÇA CORPORATIVA

---



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

---



## FOCO NAS MELHORES PRÁTICAS E NO CRESCIMENTO SUSTENTADO

ORIENTADA POR UMA MODERNA VISÃO DE NEGÓCIOS, A ELDORADO BRASIL CELULOSE NASCEU APTA A ATENDER OS PADRÕES MAIS EXIGENTES DO MERCADO.

### **GRI G4-34**

A Eldorado Brasil Celulose foi criada com um moderno modelo de governança, que visa atender os melhores padrões do mercado, sempre em linha com as diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O objetivo é construir uma sólida reputação, baseando-se nos melhores padrões de transparência, independência administrativa, equidade no tratamento entre acionistas e qualidade do corpo técnico e gerencial. Essas diretrizes orientam nossos negócios e são a base da nossa estratégia para alcançar o crescimento sustentado.

A estrutura da organização conta com diretorias e gerências estratégicas para o negócio, que atendem e representam as diversas áreas envolvidas na cadeia produtiva e na distribuição de nossa celulose.

O Conselho de Administração (CA) é composto de sete membros, tem entre suas principais atribuições influenciar a orientação geral dos negócios da empresa, fixar as atribuições dos diretores, fiscalizar a gestão e os atos dos administradores.

Em paralelo ao CA, a Eldorado Brasil conta com a atuação permanente de seu Conselho Fiscal, do qual fazem parte três membros.

A companhia tem capital aberto atua de acordo com as diretrizes da CVM. Além de divulgar relatórios, políticas, e documentos de relações com o mercado, mantém a comunicação constante com investidores por meio do website ([www.eldoradobrasil.com.br](http://www.eldoradobrasil.com.br)).

# GOVERNANÇA CORPORATIVA



PRESIDÊNCIA





A companhia busca realizar atividades de manejo de maneira sustentável.



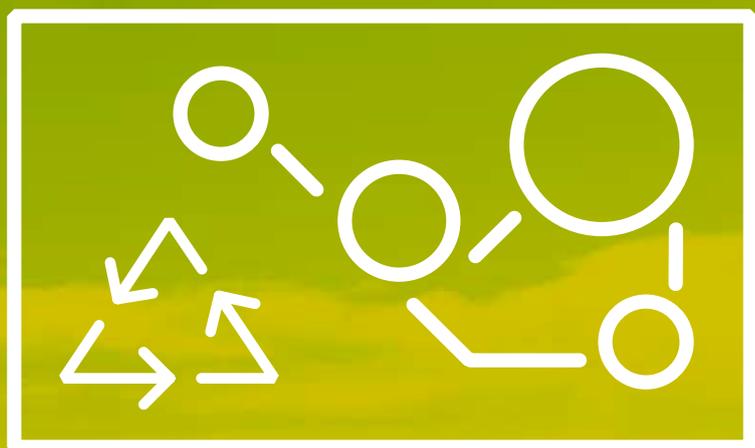
O ritmo atual de plantio da Eldorado Brasil é de 250 mil árvores por dia.



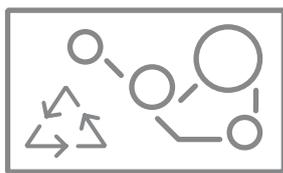
O correto manejo florestal garante florestas de qualidade.



# ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS



# ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS



- POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE
- EXPANSÃO DA ÁREA PLANTADA
- CONDUTA

## EM BUSCA DA LIDERANÇA GLOBAL

SOMOS UMA EMPRESA ÁGIL,  
FOCADA EM ATENDER À  
CRESCENTE DEMANDA POR  
CELULOSE NOS MERCADOS  
NACIONAL E INTERNACIONAL.

### **GRI G4-15; G4-16**

A Eldorado Brasil Celulose tem como objetivo atingir a liderança global do mercado de celulose, estabelecendo a meta de, até 2017, alcançar a capacidade produtiva total de 4 milhões de toneladas anuais. Para isso, a empresa alia tecnologia, inovação e sustentabilidade nos seus processos.

Com florestas próprias certificadas pelo Forest Stewardship Council® (FSC®) e geração de energia a partir de biomassa, a Eldorado ainda utiliza os melhores processos e tecnologias no viveiro de mudas, na colheita, no transporte da madeira, na fabricação da celulose e no transporte de sua produção até a entrega aos clientes. Por isso, é reconhecida como uma das mais modernas e competitivas do setor.

Tendo a sustentabilidade como um de seus direcionadores, a Eldorado está com-

prometida com o desenvolvimento de todos os envolvidos em suas operações, equilibrando práticas e processos rentáveis, socialmente responsáveis e ambientalmente corretos.

A promoção do desenvolvimento das regiões em que atua acontece, também, por meio de iniciativas que buscam levar educação, emprego, saúde e desenvolvimento econômico para seus colaboradores e para as comunidades próximas às suas atividades.

A empresa reconhece também o seu papel na atuação sistemática em busca da minimização de potenciais impactos e riscos negativos para a sociedade local, e dessa forma também promove ações para minimizá-los.

# ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS



## POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE EXPANSÃO DA ÁREA PLANTADA

### CONDUTA

## Política de sustentabilidade

A política de sustentabilidade da empresa tem como objetivo direcionar a estratégia corporativa e as ações da gestão. Para isso, o documento adota alguns princípios que devem ser seguidos em todos os processos e no desenvolvimento de produtos, e os compromissos da empresa com a sustentabilidade:

- ▶ fornecer produtos de forma economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa;
- ▶ usar sustentavelmente recursos naturais e operações com foco na prevenção da poluição;
- ▶ atender a legislação e outros requisitos aplicáveis à atividade da empresa;
- ▶ manter relacionamento ético e comunicação transparente com as partes interessadas;
- ▶ manter ambiente de trabalho motivador, com segurança e qualidade em saúde;
- ▶ desenvolver e aplicar tecnologias que garantam inovação e competitividade;
- ▶ identificar melhorias socioambientais em todos os processos da organização;
- ▶ focar na excelência da qualidade dos produtos e serviços;

- ▶ atender demandas de certificação nas atividades de manejo florestal conforme os Princípios e Critérios do Conselho de Manejo Florestal;

- ▶ investir na qualificação dos profissionais e processos para garantir a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da empresa.

### COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE

- ▶ respeito ao meio ambiente;
- ▶ práticas éticas do negócio;
- ▶ promoção dos direitos humanos;
- ▶ melhoria do trabalho, emprego e renda;
- ▶ relação aberta com clientes e fornecedores;
- ▶ respeito às comunidades.

A companhia prevê iniciar um projeto de reciclagem industrial, dando nova destinação a cerca de 90% dos subprodutos gerados no processo produtivo, que podem até mesmo gerar adubo para ser utilizado nas florestas plantadas. Toda a energia necessária para a produção de celulose é gerada por meio do aproveitamento de subprodutos não utilizados do processo de fabricação, o que torna a fábrica autossustentável.

## Expansão da área plantada

Buscamos expandir a área de plantios florestais principalmente por meio de duas estratégias: o arrendamento ou parceria com produtores rurais e a aquisição de áreas próprias.

### ARRENDAMENTO

Uma das iniciativas inovadoras da empresa é o modelo de arrendamento de terras, que estabelece um relacionamento de longo prazo com parceiros locais e promove a divisão dos benefícios do negócio com a comunidade.

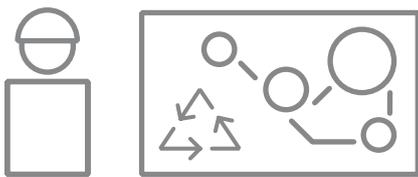
No arrendamento, o proprietário cede à empresa, por tempo determinado, o direito de utilizar sua propriedade para plantio, cultivo e colheita de eucalipto. A empresa paga ao arrendatário, uma importância financeira mensal.

Além de ser um bom negócio para a empresa, o arrendamento de terras pode ser visto como socialmente interessante,



HECTARES DE ÁREA PLANTADA ATÉ O FINAL DE 2013

# ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS



POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE  
EXPANSÃO DA ÁREA PLANTADA  
CONDUTA

por representar uma alternativa para os produtores rurais da região de manterem a propriedade de terras cuja rentabilidade, nos sistemas tradicionais de uso, tem sido historicamente baixa. A Eldorado fornece a tecnologia, a infraestrutura e os recursos para o plantio e colheita, além de assumir a responsabilidade pelo atendimento da legislação florestal, contribuindo para manejo adequado da área.

Atualmente, cerca de 70% do plantio da empresa é realizado em terras arrendadas.

## PARCERIAS

Nos contratos de parcerias, as partes contribuem de acordo com a sua disponibilidade. Ou seja, o proprietário ou usuário cede o imóvel à Eldorado Brasil. A empresa, por sua vez, entra com os recursos necessários ao plantio, cultivo, manutenção e colheita do eucalipto. A produção é dividida entre as partes, de acordo com percentuais especificados no contrato.

Assim como nos contratos de arrendamento, o contrato de parceria pode abranger a totalidade do imóvel, ou apenas uma área para o plantio.

## CERTIFICAÇÃO

Nossa operação florestal é certificada junto ao Forest Stewardship Council® (FSC®), ou Conselho de Manejo Florestal. O processo de certificação FSC® compreende as esferas ambiental, social e econômica da atividade florestal, e garante que o manejo florestal siga os dez princípios para que o plantio ocorra de forma sustentável.

Todo o processo é auditado anualmente e recebe certificação da organização internacional independente, criada em 1993 e sediada na Alemanha. A Eldorado Brasil realiza um trabalho constante de manutenção das licenças ambientais necessárias e tem compromisso para obter novas certificações que atestem a qualidade de serviços, processos produtivos e da sua gestão ambiental.

## Conduta

A gestão da empresa se define pela relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da região.

O Código de Conduta é considerado um dos instrumentos para orientar os profissionais da organização, ao estabelecer os padrões que devem estar presentes nas relações entre colaboradores da empresa, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, acionistas, governo e comunidade.

O Código de Conduta se aplica a todos os empregados, diretos ou indiretos, e demonstra um compromisso da empresa em atuar de forma responsável junto aos seus públicos de relacionamento.

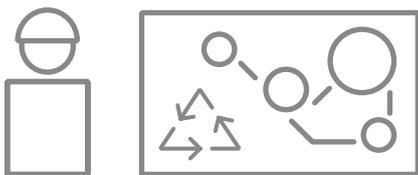
O Comitê de Ética é responsável por garantir a manutenção do código, bem como assegurar a implementação e o cumprimento dele. É de responsabilidade do órgão, também, zelar pela pertinência e atualização do documento, analisar e deliberar sobre conflitos de natureza ética e desvios de conduta em relação aos princípios e propor sanções cabíveis nos casos de transgressão dos princípios do Código de Conduta.

## OUVIDORIA

Além de orientar quanto aos princípios e conduta que devem permear nossa organização, o documento estabelece a criação da Ouvidoria, que apoiará o Comitê de Pessoas e Desenvolvimento na gestão dos princípios. O canal é direcionado aos colaboradores, fornecedores, clientes ou qualquer outra parte interessada em fazer crítica, encaminhar uma denúncia ou relatar fatos que estejam em desacordo com o Código de Conduta.

O trabalho garante imparcialidade, sigilo e amplo acesso aos interessados. Todos os relatos recebidos pelo canal são encaminhados ao Comitê.

# ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS



POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE  
EXPANSÃO DA ÁREA PLANTADA  
CONDUTA

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO GRI G4-EN34; G4-S011

A empresa conta, ainda, com outros canais de comunicação, por meio dos quais é possível trocar informações e estabelecer diálogo. Esse é um processo com melhoria contínua e envolve várias etapas que serão implantadas pela Eldorado Brasil.

É também pelos canais de comunicação que as demandas são recebidas para análise e identificação dos impactos gerados sobre as partes interessadas. Essa análise permite a definição de estudos complementares a partir do entendimento desses impactos.

Em 2013 foram registradas onze queixas e reclamações relacionadas a impactos sociais realizadas pela prefeitura de Três Lagoas.

No ano a empresa ainda registrou doze reclamações de impactos ambientais, todas relacionadas a incidentes com odor e verificadas pelo coordenador da área e pela equipe de sustentabilidade. Após a análise, a empresa informou ao responsável que o odor não era proveniente da fábrica, resolvendo, assim, todos os problemas.

Canais de diálogo com a comunidade: para complementar e cumprir as diretrizes relacionadas à sociedade, a empresa mantém canais de comunicação com a comunidade externa. Os principais disponíveis para a informação e diálogo com as partes interessadas atualmente são:

- > colaboradores;
- > site da empresa;
- > imprensa / anúncios/ campanhas;
- > e-mail;
- > telefone;
- > página do Facebook.

## ENGAJAMENTO DOS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO GRI G4-25; G4-26

A Eldorado Brasil preza pelo relacionamento contínuo com o seu público de relacionamento e entende a importância do envolvimento e o engajamento das partes interessadas em todas as fases do processo.

Por isso, a empresa realiza trabalhos de diagnóstico para entender como a operação afeta as partes interessadas e identificar com propriedade os impactos sociais gerados pelo empreendimento, tanto negativos quanto positivos. A avaliação dos impactos é que permite à empresa priorizar e definir os programas a serem desenvolvidos para engajar e envolver o público de interesse, na busca pela solução dos problemas.

Para 2014, a companhia espera melhorar seu mecanismo de gestão de reclamações com a criação de um cadastro único de queixas recebidas.

## VALORES GRI G4-56

A fim de manter um relacionamento mais estreito com o seus públicos de interesse – clientes, colaboradores e comunidade –, a companhia mantém alguns programas e canais voltados à comunicação. Os meios visam informar as partes interessadas e identificar oportunidades de melhorias.

Além disso, a Eldorado entende que as pessoas são a base de tudo e, por isso, investe em programas socioambientais nas áreas de saúde e educação, na região de abrangência do negócio.

## PROGRAMA DE VISITAS

Uma das principais formas de relacionamento com a comunidade utilizadas pela comunicação institucional, o programa permite que os visitantes conheçam *in loco* os procedimentos adotados pela empresa e passem a propagá-los efetivamente para toda a sociedade.

Para solicitar uma visita, envie *email* para [comunicacao@eldoradobrasil.com.br](mailto:comunicacao@eldoradobrasil.com.br).

Apresentação cultural durante entrega de obra social no Lar dos Idosos de Três Lagoas

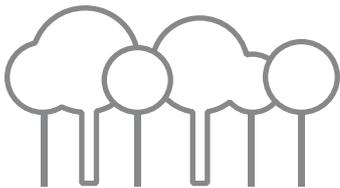


# MEIO AMBIENTE

---



## MEIO AMBIENTE



- PLANO DE MANEJO
- GESTÃO FLORESTAL
- BIODIVERSIDADE
- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- ÁGUA
- LOGÍSTICA INTEGRADA

### USO RESPONSÁVEL E EQUILIBRADO DE RECURSOS

COM INICIATIVAS INOVADORAS, A ELDORADO BRASIL CELULOSE CONTRIBUI COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E GARANTE O USO RESPONSÁVEL DE RECURSOS NATURAIS ESSENCIAIS PARA OS NOSSOS NEGÓCIOS.

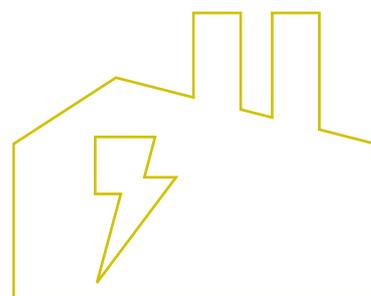
Tendo a sustentabilidade e a competitividade como direcionadores, o modelo de negócio da Eldorado Brasil Celulose busca equilibrar produção de celulose de qualidade, desenvolvimento das regiões onde atua e uso responsável de recursos naturais.

Com conhecimento e investimento em inovação e tecnologia, a companhia utiliza os melhores processos no viveiro de mudas, na silvicultura, na colheita, no transporte da madeira, na fabricação da celulose e no escoamento de sua produção até a chegada aos clientes. Além disso, adota iniciativas para mitigar as emissões atmosféricas, reaproveitar e tratar a água utilizada na planta, produzir sua própria energia e adotar os 4Rs – repensar, reduzir, reaproveitar, reciclar – em suas atividades.

Contribuem para um modelo ambientalmente sustentável o escoamento de produtos pelos modais fluvial e ferroviário – transportes com menos emissões de gases causadores de efeito estufa.

Os impactos sociais, econômicos e ambientais são monitorados com um sistema de gestão cujo objetivo é apresentar a avaliação técnica e de desempenho dos controles implantados. Com ele, a empresa também realiza um trabalho de avaliação de impactos das operações florestais, industriais e logística, a partir do qual são criadas medidas de prevenção e mitigação.

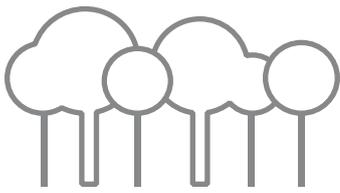
A empresa firmou o compromisso de implantar o Programa Básico Ambiental (PBA) - estabelecido na Licença de Instalação nº 17/2012, emitida pelo Imasul -, no qual a Eldorado age em parceria com os órgãos governamentais responsáveis pela segurança pública, saúde e educação dos municípios das comunidades de abrangência da empresa, que visam repasse de bens móveis, imóveis e serviços destinados à manutenção do bem-estar da comunidade durante a instalação e operação do empreendimento.



# 100%

DA ENERGIA UTILIZADA É GERADA NA PRÓPRIA FÁBRICA

# MEIO AMBIENTE



## PLANO DE MANEJO

## GESTÃO FLORESTAL

## BIODIVERSIDADE

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## ÁGUA

## LOGÍSTICA INTEGRADA

### ENTENDA O PROCESSO

A indústria é dividida em recebimento de madeira e preparação de cavacos; produção de celulose; secagem e enfardamento de celulose; recuperação química; e utilidades.

Na área de recebimento de madeira e preparação de cavacos, a madeira proveniente das florestas de eucalipto é picada em pequenos pedaços (os cavacos), que são estocados em pilha e enviados para a produção de celulose.

Na produção, os cavacos passam por processo de cozimento, cujo resultado é a pasta de celulose. O próximo passo é dar uma tonalidade branca a essa pasta, lavando-a com um processo que utiliza oxigênio e alguns produtos químicos. A pasta branca segue para a secagem e acabamento.

Na secagem e acabamento de celulose, a água da pasta é removida, formando folhas de celulose, que são organizadas em fardos (blocos de 250 kg de celulose). No enfardamento, os blocos são encaixados em grupos de oito, formando uma unidade comercial (com 2 toneladas) e, então, expedidos.

As substâncias orgânicas da madeira que não são aproveitadas na produção de celulose seguem para a área de recuperação química. Lá, essas substâncias são evaporadas e utilizadas como combustível na caldeira de recuperação. A função dessa caldeira é produzir vapor, que é aproveitado na geração de energia, e recuperar químicos para serem reutilizados no processo.

A área de utilidades é a responsável pelo suprimento de água e de energia elétrica para o processo produtivo. A água é captada no Rio Paraná e precisa ser tratada antes de utilizada no processo, no qual é reaproveitada diversas vezes. Quando a reutilização não é mais possível, ela passa por um novo tratamento para, então, ser devolvida ao rio. A energia elétrica é produzida em turbogeradores com o vapor das caldeiras e alimenta a fábrica e as plantas químicas de fornecedores. O excedente de energia produzida tem potencial para ser comercializado no sistema elétrico nacional.

As emissões geradas a partir da produção são controladas e obedecem a legislação vigente no país.

## Plano de Manejo

O Plano de Manejo Florestal estrutura políticas e práticas adotadas pela Eldorado Brasil Celulose para atender aos compromissos da certificação Forest Stewardship Council® (FSC®). Trata-se de um documento que reúne os requisitos contidos nos princípios e critérios do FSC® e considera em seu escopo a racionalização dos recursos florestais,

O Plano de Manejo conta com os seguintes objetivos:

- ▶ apresentar as políticas e procedimentos da Eldorado Brasil para as áreas Florestal, Ambiental e Social;
- ▶ comprometimento da empresa com Certificação Florestal;
- ▶ guia para certificação Florestal, programas e procedimentos integrantes do processo;
- ▶ conscientizar os colaboradores da empresa e partes interessadas dos princípios e procedimentos do sistema de manejo florestal.

Para garantir o direcionamento das ações, o Plano de Manejo traz informações e iniciativas que impactam e/ou são direcionadas ao público de interesse da companhia – colaboradores, fornecedores, comunidade e clientes –, como canais de comunicação, projetos e programas voltados à capacitação, entre outros.

## Gestão florestal

Para assegurar a continuação do negócio de maneira sustentável, assegurando a produção de eucalipto de alta qualidade e baixo custo para a fabricação de celulose branqueada, a Eldorado Brasil emprega os mais altos padrões de gestão alinhados com o respeito ao meio ambiente e à sociedade.

Uma das ferramentas de planejamento e controle utilizadas para gestão das informações geradas na unidade de manejo florestal é o Sistema de Gestão Florestal (SGF), sistema informatizado no qual estão concentradas as informações de cadastro e manejo florestal que servirão de base para o planejamento da empresa.

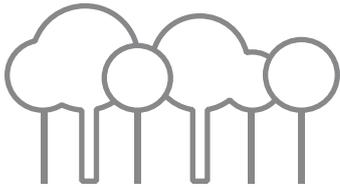
Nesse sentido, trabalha-se sempre buscando a otimização de recursos florestais considerando os princípios de sustentabilidade, o uso de metodologias científicas e o uso integrado da tecnologia da informação para suporte à tomada de decisão. Isso inclui o planejamento de uso da propriedade, realizado por meio do COPS (Comitê Operacional de Planejamento Sustentável). Ao longo da implantação da base florestal são utilizados outros instrumentos para fornecimento de dados em pesquisa e desenvolvimento.

### COMITÊ OPERACIONAL DE PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL

A ferramenta de planejamento demonstra toda a preocupação da empresa em atuar de forma responsável e alinhada com as boas práticas de manejo, visando garantir a sustentabilidade do negócio baseada na obtenção de alta produtividade dos plantios em consonância com a conservação ambiental e responsabilidade social das suas atividades.

Após a realização dos trabalhos de topografia nas fazendas para a elaboração de mapas detalhados, é realizada uma inspeção de campo denominada Comitê Operacional de Planejamento Sustentável (COPS), que consiste em uma ferramenta utilizada para avaliar a área pré-operação (antes do plantio) e pós-operação (pré-colheita). São envolvidos profissionais das áreas de gestão, planejamento, silvicultura, colheita e transporte, social, saúde, segurança ocupacional e meio ambiente.

# MEIO AMBIENTE



PLANO DE MANEJO  
GESTÃO FLORESTAL  
BIODIVERSIDADE  
MUDANÇAS CLIMÁTICAS  
ÁGUA  
LOGÍSTICA INTEGRADA

Definida em procedimento operacional, essa avaliação engloba:

- ▶ definir material genético mais adequado para ser plantado em cada talhão – unidade de divisão de área a ser plantada, com a seleção dos melhores locais para o plantio;
- ▶ locação de estradas;
- ▶ controle e atendimento das licenças ambientais aplicáveis;
- ▶ identificação de restrições técnicas para a silvicultura;
- ▶ mapeamento das bacias hidrográficas, divisas dos municípios, comunidades, unidades de conservação e outros atributos socioambientais;
- ▶ levantamento das áreas de Reserva Legal, APP, AAVC (Áreas de Alto Valor de Conservação), áreas degradadas, nascentes, linhas de energia, captação de água, sentido da subsolagem, estradas principais e secundárias, locais das pilhas de madeira, áreas de empréstimo e outras informações que se fizerem necessárias;
- ▶ definição de Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD);
- ▶ verificação dos principais aspectos sociais relacionados à operação;
- ▶ avaliação da possibilidade de formação de corredores ecológicos;
- ▶ avaliação de aspectos sociais envolvidos.

## SILVICULTURA E GESTÃO DO SOLO

A área de silvicultura é responsável tanto pela produção de mudas quanto pelas etapas desde o preparo da área até a manutenção que precede a colheita das florestas. Essas atividades garantem a formação de plantios florestais de acordo com as exigências de qualidade, produtividade e custo, com respeito ao meio ambiente.

Ao final do ciclo, que vai de cinco a sete anos, após terem sido realizadas todas as atividades e monitoramentos previstos no processo de silvicultura, a área é disponibilizada para a execução da colheita da madeira.

Sistematicamente os plantios são monitorados quanto à ocorrência de pragas e doenças, sendo o controle realizado quando a ocorrência atinge o nível de dano econômico significativo. A aplicação dos produtos de controle pode ser feita via terrestre ou, eventualmente, por via aérea. Em todos os casos, os operadores que realizam essas operações são treinados de acordo com o procedimento operacional, para garantir a realização das atividades de forma técnica e ambientalmente correta.

Para contribuir com o meio ambiente e aproveitar a casca que sobra da extração da madeira, a companhia conta com um sistema de colheita que permite que as cascas e folhas sejam reaproveitadas pelo solo.

## Biodiversidade

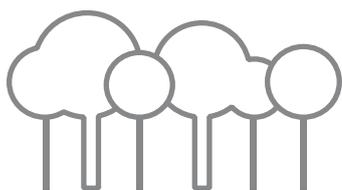
G4-EN13; EN14

Na área de atuação da companhia, que abrange cerrado florestado (cerradão), cerrado *strictu sensu*, matas de galeria e veredas, encontram-se algumas espécies ameaçadas. De acordo com a Lista Vermelha da IUCN 2013, seis animais estão classificados como quase ameaçados e outros vinte figuram entre os que estão no nível mínimo de preocupação.

Para garantir a preservação das espécies e do ecossistema, além das áreas de florestas certificadas, a Eldorado possui terras que são utilizadas para composição de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Áreas de Reserva Legal (RL). As APPs são matas de proteção ciliar, localizadas ao longo de rios e cursos-d'água. Também são mantidas as RLs, formadas por espécies nativas. A área utilizada para composição de RLs e APPs representa aproximadamente 26% das florestas plantadas pela Eldorado.

Ao todo, a empresa possui 325 mil hectares. Desse total, aproximadamente 162 mil hectares são de áreas produtivas e 24 mil hectares de áreas disponíveis para plantio. Os outros 86 mil hectares são destinados à Reserva Legal (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP). Sendo assim, as áreas de RL e APP da Eldorado Brasil estão acima da exigida por lei (20%). Os outros 53 mil hectares se referem a áreas destinadas a pastagem, lagos, estradas, entre outras.

# MEIO AMBIENTE



GESTÃO FLORESTAL

BIODIVERSIDADE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ÁGUA

LOGÍSTICA INTEGRADA

## MONITORAMENTO

### G4-EN12

Para estar alinhada aos conceitos de sustentabilidade, a empresa mapeia, identifica e avalia todas as áreas naturais, a fim de obter informações mais precisas sobre impactos (positivos e negativos), produtividade e técnicas de restauração. Nesse contexto, a empresa definiu como prioridade de monitoramento os itens a seguir.

**Flora e fauna** – visa avaliar o impacto das atividades e a condição das áreas de conservação, incluindo levantamento de áreas com potencial valor de conservação. O monitoramento acontece a cada estação do ano. O levantamento da anfíbiofauna, herpetofauna, avifauna e mastofauna de 2013 foi realizado em cinco amostras localizadas em áreas de influência das atividades da fábrica da empresa. O mapeamento registrou 250 espécies, dentre elas o lobo-guará, a anta e o tamanduá-bandeira, o que demonstra uma integração entre floresta plantada e ecossistema capaz de proteger animais presentes na lista de ameaçados de extinção.

Para 2014, a Eldorado Brasil pretende realizar um inventário das espécies na região de maior concentração da base florestal da Eldorado Brasil: sub-bacia do Rio Sucuriú.

O número de atropelamentos de animais silvestres nas áreas de influência da empresa também é mapeado. Em 2013, foram 89 casos, segundo um monitoramento realizado em dias úteis na Rodovia BR 158 do Km 200 ao Km 269, que liga Três Lagoas/MS a Selvíria/MS e todas as vias internas do site industrial (Fazenda Eldorado). Dentre os fatores que contribuíram para o aumento nesse número cita-se a grande quantidade de caminhões no trajeto, em decorrência do aumento de produção. Outro fator que também colaborou foi a disposição de resíduos onde existem alguns ranchos, atraindo maior número de animais para as margens da rodovia. Os acidentes, no entanto, não foram necessariamente ocasionados por veículos e/ou funcionários da empresa.

**Indústria** – o monitoramento de comunidades aquáticas é realizado no Rio Paraná, Córregos Santa Vera e Bebedouro, por meio de armadilhas, busca ativa limitada por tempo e zoofonia.

## Mudanças climáticas

As florestas plantadas contribuem para reduzir a quantidade de gases causadores do efeito estufa, uma vez que as árvores em constante crescimento são responsáveis por absorver e estocar grandes quantidades de carbono. Segundo a Associação Brasileira de Papel e Celulose (Bracelpa), as florestas plantadas no Brasil absorvem por ano cerca de um bilhão de toneladas de CO<sub>2</sub> da atmosfera.

A companhia ainda contribui para a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa ao realizar o escoamento da sua celulose por hidrovias e ferrovias, formas de transporte que garantem até dez vezes menos emissão do que o escoamento por rodovias.

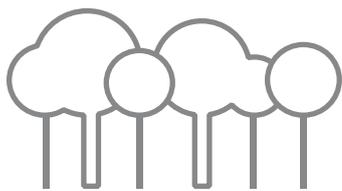
Atualmente a empresa faz parte do Grupo de Trabalho de Inventário de Gases de Efeito Estufa junto à Bracelpa, com a finalidade de definir algumas metodologias padrões para a realização do inventário de emissões, que será utilizado para avaliação e implantação de medidas de controle para a redução das emissões.

## ENERGIA

A empresa gera 1.572.480 MW/ano (182 MW/h) e consome, desse total, aproximadamente 42%. Ainda abastece a planta química com 44% e a planta de oxigênio com cerca de 1,5% dessa energia; ainda vende 16% do total produzido.

Na Eldorado, a energia consumida pela planta vem da queima de combustíveis verdes, biomassa e licor negro. O último é um fluido processual produzido na saída do cozimento da madeira que, destinado à caldeira auxiliar, é queimado para complementação de vapor e então encaminhado aos turbogeradores instalados na planta, que geram toda a energia necessária para o processo industrial. Com isso, a empresa se mantém no mercado como autossuficiente em energia.

# MEIO AMBIENTE



GESTÃO FLORESTAL  
BIODIVERSIDADE  
MUDANÇAS CLIMÁTICAS  
ÁGUA  
LOGÍSTICA INTEGRADA

## Água

G4-EN8; EN9; EN10

O modelo de reaproveitamento da água utilizada no processo produtivo, que visa à baixa captação e ao alto reaproveitamento de recursos hídricos, é outro ponto positivo das operações. O projeto construído para a Eldorado permite a reutilização de 344 mil m<sup>3</sup>.

Toda a água utilizada é captada da bacia do Rio Paraná, que, apesar de não estar em uma área protegida, é de grande importância para a comunidade local, que se beneficia da pesca, do turismo e das atividades de lazer. Nesse sentido, a empresa tem a preocupação de garantir a devolução da água ao rio dentro dos padrões ambientais adequados.

Em 2013, o retorno dos efluentes foi de 35.619.029,00 m<sup>3</sup>. Dessa forma, cumpre-se integralmente a legislação Federal e Estadual, CONAMA 357, CONAMA 430 (Efluentes) e CECA 36.

### Monitoramento

A cada dois meses a empresa realiza o Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas. O mapeamento é realizado por meio da análise de água de 33 poços instalados na fábrica. No período, também são monitoradas a água superficial em seis pontos situados nos córregos Santa Vera, Bebedouro e no Rio Paraná.

ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M <sup>3</sup> )	2013
Água de superfície	39.874.493
Água subterrânea	268
<b>Total</b>	<b>39.874.761</b>

### G4-EN23

RESÍDUOS (T)	2013
<b>CLASSE II</b>	
Reciclagem	15.508
Aterro sanitário	236.858
<b>CLASSE I</b>	
Aterro sanitário	47
<b>Total</b>	<b>252.413</b>

### IRRIGAÇÃO DAS FLORESTAS

A irrigação das florestas plantadas é realizada conforme procedimentos operacionais e recomendações técnicas que auxiliam na melhor condição de irrigação conforme período do ano. A fonte de água utilizada para irrigação são os corpos hídricos identificados nos mapas operacionais durante a visita do COPS (Comitê Operacional de Planejamento Sustentável).

### GESTÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

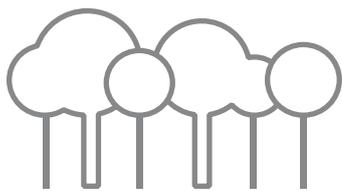
O gerenciamento de resíduos é entendido como a ação de controle sobre os aspectos dentro e fora da unidade geradora, desde a sua geração até a disposição final, incluindo as seguintes etapas: segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externos e disposição final.

Para apoiar as ações, a Eldorado Brasil elaborou e implementou um conjunto de procedimentos de gestão planejados e instalados a partir de bases legais, normativas e técnicas, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro e rastreável, de forma eficiente.

A ferramenta intenta a proteção dos trabalhadores, a qualidade de vida, a saúde e um olhar mais profundo para os recursos naturais e do meio ambiente.

Atualmente, 15.508,61 t de resíduos não perigosos são destinadas à reciclagem. Para 2014, a perspectiva é que, com a implementação de um projeto de reciclagem industrial mais efetivo, cerca de 90% dos resíduos gerados no processo produtivo possam ser reutilizados.

## MEIO AMBIENTE



GESTÃO FLORESTAL  
BIODIVERSIDADE  
MUDANÇAS CLIMÁTICAS  
ÁGUA  
**LOGÍSTICA INTEGRADA**

## Logística integrada

Com um modelo que integra ferrovias e hidrovias em mais de 90% do seu trajeto, há uma redução na pegada de carbono. Esse formato multimodal garante menor uso do modelo rodoviário, além de oferecer menos riscos ambientais e viários.

O projeto prevê escoamento de parte da produção pelo modal hidrovia, usando a hidrovia Paraná-Tietê até o porto de Santos. A outra parte utiliza o meio ferroviário.

A adoção desse modelo logístico diferenciado coloca a empresa em posição de destaque no mercado. O sistema só é possível porque o complexo industrial da empresa está localizado em uma posição privilegiada e porque a companhia conta com um terminal fluvial próprio na fábrica.

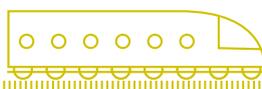
Atualmente a frota é composta de 24 barcaças, com seis barcos empurradores, 449 vagões ferroviários próprios e 21 locomotivas próprias.

**24**  
barcaças

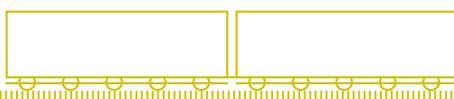
**6**  
empurradores



**21**  
locomotivas



**449**  
vagões



**207**  
caminhões



### > TRANSPORTE DE MADEIRA RODOVIÁRIO

**264** TRITRENS FLORESTAIS

### > 132 TRITRENS PRÓPRIOS

**62** GAFOR

**43** BRA

**25** SANTIN

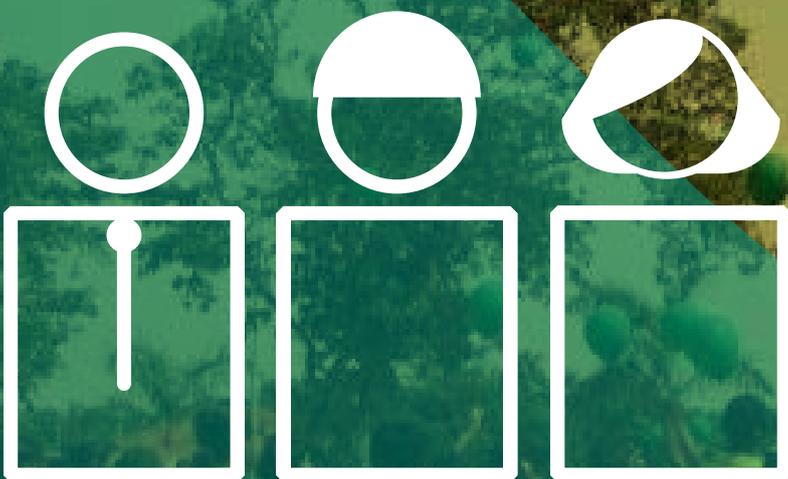
### > TRANSPORTE CELULOSE PRÓPRIO

**20** BITRENS E **9** EIXOS

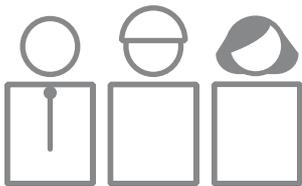
O projeto da Eldorado prevê escoamento da produção de celulose pelo modal ferroviário. Mais economia com sustentabilidade.



# SOCIEDADE



## SOCIEDADE



- COMUNIDADE
- COLABORADORES
- SAÚDE E SEGURANÇA
- FORNECEDORES
- CLIENTES

### RELAÇÃO DE CONFIANÇA

A EMPRESA DISPÕE DE UMA SÉRIE DE INICIATIVAS E CANAIS PARA A MANUTENÇÃO DE UM DIÁLOGO PERMANENTE E TRANSPARENTE COM OS SEUS PÚBLICOS.

#### **GRI G4-24; G4-25; G4-26; G4-27**

Interagir com os diferentes setores da sociedade e manter um canal de diálogo transparente constantemente aberto. Com esses compromissos, a Eldorado Brasil Celulose valoriza cada um dos públicos que exercem influência sobre a empresa, ao mesmo tempo em que são influenciados, respeitando suas características e especificidades. Dessa forma, fortalece vínculos e garante um relacionamento de confiança, sempre pautado por valores como ética e transparência.

Para isso, a empresa dispõe de uma série de iniciativas e canais para a manutenção de um diálogo permanente e transparente com esses públicos, promovendo reuniões, eventos e projetos. Também é prática compartilhar boas iniciativas e estimular o desenvolvimento conjunto, trabalhando para construir processos sustentáveis que sejam valiosos tanto para a empresa quanto para a sociedade.

Em 2013 a companhia implementou o Núcleo de Educação Socioambiental

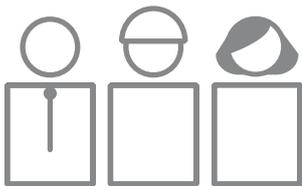
com a finalidade de desenvolver programas e ações de educação socioambiental para a comunidade e funcionários. O núcleo também visa promover cursos, visita a áreas de manejo ambiental, para contato com fauna e flora, e palestras sobre o meio ambiente.



**16**mi

A ELDORADO JÁ INVESTIU MAIS DE R\$ 16 MILHÕES EM PROJETOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA PÚBLICA E SOCIAL.

# SOCIEDADE



## COMUNIDADE

COLABORADORES

SAÚDE E SEGURANÇA

FORNECEDORES

CLIENTES

A empresa mantém vários projetos e iniciativas de educação e uso ambiental responsável junto às comunidades da região.

# Comunidade

Promover o desenvolvimento social e econômico das comunidades vizinhas a suas operações é uma das preocupações da Eldorado Brasil Celulose. O investimento é direcionado para atender às principais demandas locais nas áreas de infraestrutura, saúde, educação ambiental e desenvolvimento profissional.

Para identificar as demandas e necessidades de cada região, a empresa mantém um grupo que realiza o monitoramento e o levantamento de dados, que se reúne periodicamente com os representantes e líderes locais para desenvolver trabalhos e projetos junto às comunidades.

O trabalho permite o mapeamento e o conhecimento do contexto socioeconômico de cada região, indicando ações mais eficientes e direcionadas, bem como caminhos a serem seguidos, relacionamentos a serem fortalecidos e temas a serem trabalhados. A ação é realizada por um grupo que se reúne periodicamente com os representantes e líderes locais.

Nos últimos anos a empresa verificou que a cidade de Três Lagoas foi positivamente afetada o desenvolvimento da comunidade. Além da geração de 4 mil empregos diretos e 27 mil indiretos, as cidades que abrigam as plantações de eucalipto apresentam evoluções nos indicadores sociais, modernização das relações de trabalho, aumento de renda, investimentos em infraestrutura, consumo de bens de produção local e iniciativas na área social.

Entre as ações de destaque da empresa está o apoio para adequação da infraestrutura de saúde das cidades da região, incluindo a doação de equipamentos para unidades básicas de saúde.

Na área de influência direta está o assentamento do Pontal do Faia, com o qual a empresa mantém um relacionamento por meio de visitas, projetos em parceria como o Pais (Produção Agroecológica Integrada Sustentável) e projetos como a ampliação e reforma do Centro Comunitário.

## PARCERIAS

A empresa mantém vários projetos e iniciativas de educação e uso ambiental responsável junto às comunidades da região.

## **Programa Eldorado de Sustentabilidade (PES)**

Tem o objetivo de desenvolver programas e ações de educação socioambiental para a comunidade e os colaboradores da companhia, como cursos, visitas às áreas de preservação ambiental e palestras sobre meio ambiente. O programa também é visto como um espaço para esclarecer dúvidas em relação aos processos produtivos e à atuação da empresa. Nesse contexto, as construções já existentes na antiga fazenda foram restauradas e transformadas para receber um núcleo de pesquisa, um núcleo de educação ambiental, um centro social para recebimento de visitas e uma área de apoio à pesquisa.

## **Projeto Amigos do Meio Ambiente**

Com a premissa de que a melhor forma de estimular o respeito ao meio ambiente é conscientizar as crianças, a iniciativa de educação ambiental realizada em Três Lagoas e em outros quatro municípios da região realiza trabalhos em escolas, promovendo atividades de recreação, coleta seletiva, artesanato com material reciclável e teatro, entre outras.

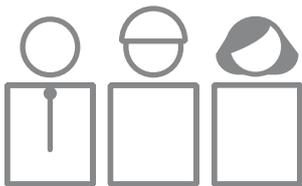
## **Projeto Amigos da Eldorado (AME)**

Com lideranças e instituições locais, ajuda a encontrar interessados em ser voluntários. Essas pessoas são preparadas para ajudar na prestação de serviços à comunidade. Algumas das iniciativas já desenvolvidas pelo grupo foram as campanhas de arrecadação de alimentos, de livros e de agasalhos.

## **Minha Primeira Profissão**

Realizado nos municípios de Três Lagoas e Selvíria em parceria com a Federação das Indústrias do Estado Mato Grosso do Sul (Fiems), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), prefeituras e escolas. O programa ofereceu cursos gratuitos de capacitação profissional técnica em fabricação de celulose e em manutenção industrial a 140 jovens. A jornada de aprendizado duplo, integrando ensino médio e profissionalizante, durou 14 meses. Ao término, todos os participantes passaram por uma seleção para ocupar um posto de trabalho na Eldorado: 88 foram contratados pela empresa e 11 por parceiros terceirizados.

# SOCIEDADE



COMUNIDADE

COLABORADORES

SAÚDE E SEGURANÇA

FORNECEDORES

CLIENTES

## Programa de Estágio

A parceria com instituições de ensino permitiu um intercâmbio entre o ambiente acadêmico e o mundo empresarial. Durante o período de estágio o aluno aplicou os conhecimentos adquiridos em sala de aula ou realizou pesquisas específicas relacionadas à tecnologia e desenvolvimento florestal e industrial.

## Programa Jovem Aprendiz

Realizado em parceria com Senais, permitiu que menores de idade tivessem o primeiro contato com o mundo empresarial, contribuindo para o crescimento integrado do jovem.

nossos talentos se sintam valorizados. Com a inauguração da fábrica em Três Lagoas e o início das operações, em 2012 a Eldorado Brasil gerou 3.179 empregos diretos e outros 1.603 indiretos.

Com uma política que prioriza contratações locais, tanto das comunidades vizinhas quanto de todo o estado do Mato Grosso do Sul, a empresa contribui para o desenvolvimento da região e promove melhorias nas condições de vida.

Mesmo com uma oferta grande de empregos, nem sempre é possível atender os requisitos dos cargos disponíveis com profissionais locais. Para reduzir essas ocorrências e, também, reter talentos, a empresa conta com programas de formação, capacitação, qualificação e atualização profissional. As ações se baseiam em três eixos educacionais: Liderança, Desempenho & Competitividade e Segurança & Legislação.

## Colaboradores

### G4-10

A busca constante por inovação, modernidade e excelência na atuação leva a Eldorado Brasil Celulose a buscar e manter colaboradores qualificados a atender a esses direcionadores de negócio. Por essa razão, um dos focos de investimento em pessoas está em programas de capacitação e atualização profissional. O outro visa assegurar a manutenção de um ambiente seguro e saudável, no qual os

### G4-LA10

Além disso, as ações de qualificação também visam à redução do turnover de pessoas. A Eldorado registra o menor número do setor, mas para 2014 tem a previsão de desenvolver o contingente de colaboradores, trazendo o colaborador e a sua família para as comunidades no entorno.

Atualmente a empresa mantém convênios com instituições de ensino e cursos de idioma que beneficiam o trabalhador, e que também se estendem aos filhos. A ideia é incentivar a formação e o estudo. Apesar das iniciativas, a empresa ainda não conta com programas específicos para gestão de competências e aprendizagem contínua.

O estímulo da diversidade e a aposta na capacitação de mulheres para maior oferta de mão de obra qualificada também são consideradas práticas importantes.

### PESQUISA DE PERCEPÇÃO DE COLABORADORES

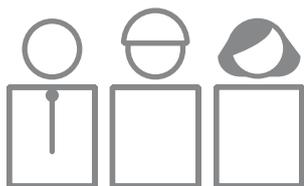
A pesquisa é direcionada aos colaboradores de campo e pretende avaliar a satisfação, além de permitir identificar as oportunidades de melhoria, os pontos críticos do negócio e as condições de trabalho. Com base nos resultados, a empresa elabora um plano de ação que visa incrementar a motivação, a produtividade e a qualidade de vida dos colaboradores, melhorando o seu nível de satisfação por meio da priorização das áreas de relacionamento.

### G4-EN23

#### COLABORADORES POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

	HOMENS	MULHERES
Conselho	11	1
Diretoria	5	0
Gerência	22	4
Chefia/coordenação	56	8
Técnica/supervisão	80	7
Administrativo	259	174
Operacional	2.069	435
Terceiros	1.122	481
Aprendizes	8	5
Estagiários	17	18
<b>Total por gênero</b>	<b>3.649</b>	<b>1.133</b>
<b>Total</b>		<b>4.782</b>

# SOCIEDADE



COMUNIDADE

COLABORADORES

SAÚDE E SEGURANÇA

FORNECEDORES

CLIENTES

COLABORADORES PRÓPRIOS	HOMENS	MULHERES
<b>Tipo de contrato</b>		
Tempo determinado	22	15
Tempo indeterminado	2.505	637
<b>Tipo de emprego</b>		
Período integral	2.519	647
Meio período	8	5
<b>Região</b>		
Centro-Oeste	2.386	421
Sudeste	141	231
<b>Total por gênero</b>	<b>2.527</b>	<b>652</b>
<b>Total</b>		<b>3.179</b>

## TOTAL DE TERCEIROS POR GÊNERO E REGIÃO

Centro-Oeste	198	32
Sudeste	924	449
Total por gênero	1.122	481
<b>Total</b>		<b>1.603</b>

## G4-LA9

### MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO (POR COLABORADOR)

Líderes	45 h
Técnicos operacionais	28 h
<b>Média total</b>	<b>29 h</b>

## Saúde e segurança

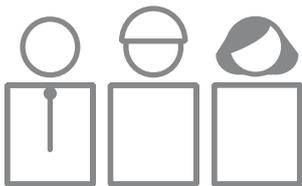
Para se posicionar como uma das empresas mais competitivas e seguras no segmento, a Eldorado Brasil preza pela saúde e segurança dos colaboradores e prestadores de serviços. Dessa forma, o tema faz parte da agenda de todas as reuniões da alta liderança e também dos colaboradores, durante os DDS (Diálogos Diários de Segurança).

Além disso, a empresa conta com um Código de Conduta, que embasa as ações

de toda a companhia, e com o Comitê de Pessoas e Desenvolvimento, em que as políticas e práticas de Recursos Humanos são discutidas e melhorias são propostas para todas as ações que impactam os públicos.

A Eldorado trabalha sempre com padrões elevados de segurança em todos os processos, máquinas e equipamentos. Além de oferecer o melhor em tecnologia e segurança, é possível estimular e assegurar um comportamento mais seguro. Sendo assim, a empresa considera que a presença de máquinas pesadas nas operações promove a melhoria nas condições de trabalho e no desenvolvimento dos profissionais.

# SOCIEDADE



COMUNIDADE

COLABORADORES

SAÚDE E SEGURANÇA

**FORNECEDORES**

CLIENTES

No caso de ocorrer algum acidente, ele é registrado em um formulário chamado Notificação Preliminar de Acidente (NPA). Todos os acidentes são investigados, gerando um plano de ação contendo medidas preventivas e corretivas. A empresa ainda monitora os acidentes e incidentes registrados para que possa ao longo do tempo melhorar ainda mais seu desempenho em termos de saúde e segurança ocupacional.

A companhia conta, ainda, com programas que promovem a qualidade de vida de seus funcionários. Por meio de análise de riscos da atividade e atuação de forma preventiva, o aparecimento de doenças relacionadas ou não ao trabalho é evitado. Nesse sentido, são realizadas ações nas áreas de ergonomia, imunização, prevenção de acidentes, saúde do homem e da mulher, controle de tabagismo e dependência química, entre outros.

## **AÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA**

Alguns treinamentos de segurança também são realizados para divulgar pela primeira vez ou reciclar normas e procedimentos sobre segurança do trabalho, bem como orientações que visem melhorar as condições de trabalho e reduzir os riscos de acidentes nas frentes de trabalho.

### ***Programa Florestal Saúde***

Monitora a saúde ocupacional (pressão, diabetes, palestras, primeiros socorros) junto aos colaboradores da área florestal.

### ***SESTR (Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural)***

Órgão consultivo que contempla a promoção, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de ações voltadas à SSO.

### ***DDS (Diálogo Diário de Segurança)***

Visa orientar e esclarecer dúvidas relacionadas aos procedimentos corretos levando em consideração os aspectos de SSO. Também serve como fórum onde é possível a discussão junto aos trabalhadores sobre o assunto.

### ***ART (Análise de Risco de Tarefa)***

Busca avaliar os riscos de acidentes em uma nova atividade a ser desenvolvida em âmbito do manejo florestal da empresa.

### ***PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)***

Tem como objetivo promover e preservar a saúde do conjunto dos colaboradores.

Tem caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores. Além disso, prevê a realização de exames médicos obrigatórios.

### ***PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais)***

Estabelecida pela Norma Regulamentadora nº 9 (NR-9), visa à preservação de saúde e de integridade física dos trabalhadores, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

### ***Circular técnica sobre segurança***

Padronizar os assuntos para divulgação pelas lideranças das equipes na comunicação de notícias importantes sobre segurança no trabalho, esclarecer dúvidas e dar reforço nas orientações sobre procedimentos corretos.

## **Fornecedores**

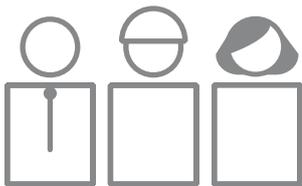
### **GRI G4-12**

Para garantir a eficiência em sua cadeia de produção, que vai desde o cultivo das florestas até a entrega da celulose ao cliente, a Eldorado conta com 10 mil fornecedores cadastrados, sendo 2,5 mil deles ativos. Desse total, 39% são fornecedores de matérias-primas e insumos para o processo fabril; 16% para o processo florestal; 23% logísticos; 17% de projetos e 5% de outros segmentos.

A gestão dessa cadeia de suprimentos é feita desde a seleção e qualificação, quando é avaliada a situação financeira disponibilizada no Serasa e/ou o balanço do fornecedor. A ideia é minimizar o risco de o fornecedor gerar dependência financeira.

A política de contratação visa privilegiar o mercado local e, também, fornecedores certificados ISO 9000, ISO 14000, OHSAS 18000. Também são considerados critérios técnicos, profissionais, éticos e também o cumprimento das exigências legais, trabalhistas, de segurança, de saúde e ambientais.

# SOCIEDADE



COMUNIDADE

COLABORADORES

SAÚDE E SEGURANÇA

**FORNECEDORES**

CLIENTES

A Eldorado conta com 10 mil fornecedores cadastrados, sendo 2,5 mil deles ativos.

O Código de Conduta, que também embasa as ações de fornecedores, prevê que as negociações aconteçam com o objetivo de buscar melhores condições de negócio para a empresa, não sendo admitida a obtenção de privilégios de preços ou de outra natureza para aquisição de bens para uso pessoal, como também ter relação de emprego, contínuo ou eventual, com empresas fornecedoras.

Após o início das atividades do contrato, o administrador do contrato deverá coordenar e realizar, em conjunto com as áreas operacionais, de recursos humanos, meio ambiente e saúde e segurança ocupacional, as inspeções nas frentes de trabalho das empresas contratadas para avaliação das operações em curso. Caso alguma irregularidade seja identificada, é feito um registro e elaboração de planos de ação, com prazos e metas estabelecidos entre as partes.

## PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA FORNECEDORES (PQF)

A empresa é uma das apoiadoras do programa PQF Avançado em Três Lagoas. O processo de qualificação tem como objetivo preparar os fornecedores para melhor atender as exigências das grandes empresas e promover a interação facilitada entre as partes.

Dessa forma, os empresários regionais criam maior capacidade de organização e aumentam o seu conhecimento e qualificação profissional, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do empreendedorismo regional.

## CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

**GRI G4-12; G4-EN32; G4-EN33; G4-LA15**

Os fornecedores principais de insumos e matérias-primas industriais, florestais e de mudas devem enviar certificados NBR ISO 14000 ou Prodir<sup>1</sup> que estejam dentro da validade. Aos que não possuem esses certificados, foram solicitados o preenchimento de um questionário de avaliação, no qual era preciso obter uma pontuação maior que 70 pontos, e o envio de di-

<sup>1</sup> Processo Distribuição Responsável é uma iniciativa voluntária, desenvolvida pela Associquim e suas empresas associadas, para a implantação de um processo de distribuição responsável que exige uma abordagem de forma sistemática e com o mesmo nível de importância para as questões da qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.

versos documentos (licença de operação emitida pelo órgão ambiental, cadastro no Ibama, licença da polícia federal, exército, ministério da agricultura, Anvisa, quando aplicável).

Como meta para 2014, a Eldorado Brasil buscará qualificar os fornecedores de serviços que têm impacto no produto final; fornecedores de serviços que trabalham dentro do site e as principais transportadoras.

Entre os fornecedores de serviços, 86,7% são avaliados em relação às questões trabalhistas. As minutas contratuais da empresa já contemplam os critérios trabalhistas que serão monitorados conforme legislação vigente.

Do total de fornecedores avaliados, sete foram indicados com problemas relacionados à análise e conferência de documentos entregues ao Fisco ou quitação financeira. Os principais impactos identificados são financeiros e de excesso de jornada de trabalho.

No caso de se constar que a Eldorado Brasil é devedora solidária ou devedora subsidiária, a empresa rompe o relacionamento com o fornecedor.

Não houve nenhum bloqueio a fornecedores em 2013.

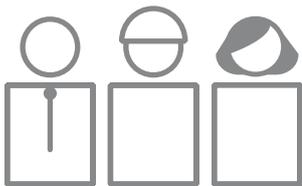
## FORNECEDORES DE MADEIRA

**GRI G4-12; G4-EN33; G4-HR10; G4-S09**

No caso específico dos fornecedores de madeira é realizada uma análise de risco que verifica as comprovações de:

- ▶ fiscalização no distrito do cumprimento das leis relacionadas ao cultivo florestal;
- ▶ legalidade do corte das árvores e das compras de madeira, que inclui sistemas robustos e eficazes de concessão de licenças e autorizações de corte;
- ▶ se os locais de plantio ameaçam os altos valores de conservação significativos da região;
- ▶ se a madeira fornecida não é extraída ilegalmente;
- ▶ se viola direitos tradicionais e civis no manejo florestal;

# SOCIEDADE



COMUNIDADE

COLABORADORES

SAÚDE E SEGURANÇA

FORNECEDORES

CLIENTES

- ▶ se não provém de áreas de florestas naturais que estão sendo convertidas para agricultura ou reflorestamento;
- ▶ se não há evidências de ocorrências de trabalho infantil ou violação dos Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho da OIT nas áreas florestais do distrito em questão;
- ▶ se existem processos equitativos e reconhecidos para resolver conflitos de grande magnitude relativos aos direitos tradicionais, incluindo direitos de uso, interesses culturais ou de identidade cultural tradicional no distrito em questão;
- ▶ se não há evidência de ocorrências de violação da Convenção 169 da OIT sobre populações indígenas e povos tribais nas áreas florestais do distrito em questão.

Para esses fornecedores, a avaliação dos impactos ambientais é realizada durante a análise de risco, a fim de identificar se eles estão aptos. Toda a atividade posterior (colheita e transporte) realizada pela Eldorado Brasil está com impactos mapeados e com proposta de medidas mitigadoras. Além disso, é feita uma avaliação para verificar as questões de viabilidade econômica (custo da madeira), e, antes de o contrato de fornecimento ser firmado, é realizada uma auditoria de verificação de conformidade do fornecedor com os itens trabalhistas. Caso o fornecedor atenda os itens, ele é considerado apto para fornecer o produto.

## Clientes

A celulose produzida pela Eldorado Brasil é vendida para o mercado interno e externo, por meio de equipes especializadas e estrategicamente localizadas, para atender clientes globais. O cumprimento de prazos e total assistência aos seus clientes, bem como o respeito e a proximidade com eles, colocam a companhia em posição de destaque no mercado.

Todos os nossos clientes são pessoas jurídicas, em sua maioria dos segmentos de higiene, impressão e escrita, papéis especiais e embalagens. As vendas são feitas no Brasil, em outras partes da Amé-

rica do Sul e, também, Central e Norte, além da Europa, Oriente Médio, África, Ásia e Oceania.

A Eldorado Brasil não discrimina clientes, mas reserva-se o direito de encerrar qualquer relação comercial sempre que seus interesses não estiverem sendo atendidos ou ainda quando o relacionamento representar risco legal, econômico, social ou ambiental.

Com a entrada em um mercado novo, o período entre 2012 e 2013 foi de grandes desafios. No entanto, o compromisso assumido com o mercado e com acionistas foi cumprido e hoje somos vistos como uma empresa sólida, com produto de qualidade e produção eficiente, uma importante conquista para a companhia.

**A companhia conta com equipes especializadas e estrategicamente localizadas, para atender clientes globais.**



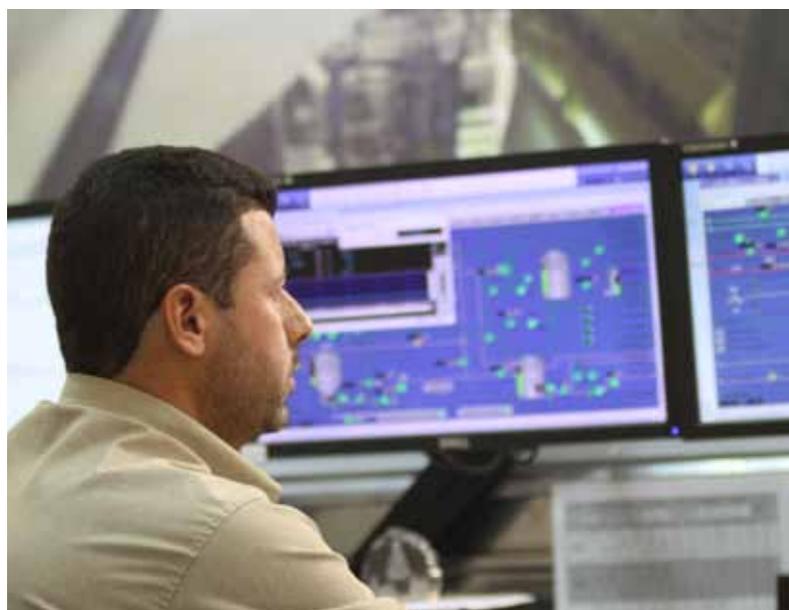
Operação de embarque de celulose da Eldorado Brasil no Porto de Santos (SP).



Multimodal logístico em Aparecida do Taboado (MS).



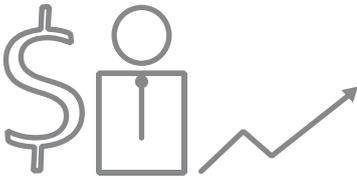
Operador durante trabalho na sala de controle (SDCD) da fábrica.



# DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO



# DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO



→EXPORTAÇÃO  
→INVESTIMENTO

## DESTAQUE EM UM SETOR AQUECIDO

### AINDA NO PRIMEIRO ANO DE OPERAÇÕES, ELDORADO BRASIL CELULOSE SE DESTACA DENTRO DE UM SETOR AQUECIDO.

Em seu primeiro ano de operações, a Eldorado Brasil se destacou nacional e internacionalmente dentro de um setor cuja demanda cresce a taxas anuais entre 2% e 3%.

Com a maior fábrica em linha única no mundo e as melhores práticas do setor, a empresa deve ocupar um papel cada vez mais importante no setor, à medida que o eixo da oferta se desloca de países desenvolvidos para a América do Sul, principalmente para o Brasil, por conta das suas vantagens competitivas.

Com a receita bruta anual de R\$ 1,8 bilhão no período, a empresa ultrapassou a previsão anterior, de R\$ 1 bilhão, em 2013. Desse montante, R\$ 48 milhões foram destinados à despesa com pessoal, e R\$ 4,2 milhões foram investidos em projetos sociais, como a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento em Três Lagoas (MS).

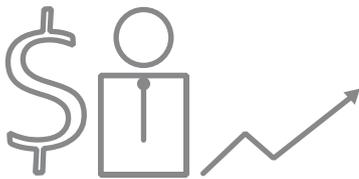
O crescimento é resultado de uma base sustentável, que está presente na em-

presa desde a escolha do lugar onde a fábrica de Três Lagoas está implementada. No ano, a empresa ainda produziu mais energia do que utilizou, com a geração de 123 MWt, enquanto o consumo ficou em 97 MWt.

#### DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL)

Receita	2.266.733,00
Insumos adquiridos de terceiros	-925.076,00
Valor adicionado bruto	1.341.657,00
Retenções	-170.841,00
Valor adicionado líquido produzido pela organização	1.170.816,00
Valor adicionado recebido em transferência	10.769,00
Valor adicionado total a distribuir	1.189.047,00

# DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO



## EXPORTAÇÃO INVESTIMENTO

A empresa entende que é importante ter um alinhamento entre o cumprimento da legislação e a manutenção do patrimônio econômico. Por isso, para direcionar as ações e atingir o sucesso, a empresa conta com uma estrutura financeira concreta, pautada por códigos, modelos e documentos que garantem a condução dos negócios com credibilidade e segurança.

Além disso, a área financeira da empresa é responsável, além da controladoria, pela tesouraria, gestão de riscos, análise de mercado, exposição de cliente e relações com investidores. Na condução dos negócios, o setor de Tecnologia da Informação (TI), por meio da infraestrutura que dá apoio a operações, também desempenha papel importante.

Dentre os desafios futuros, a Eldorado pretende manter o padrão de controle, com o desenvolvimento das oportunidades atuais. Para os próximos anos, a expectativa é de ser uma das líderes do setor até o fim da década e duplicar a produção até 2017, chegando a produzir 4 milhões de toneladas de celulose.

### CRÉDITOS FISCAIS

#### GRI G4-EC4

Em 2013, a Eldorado recebeu créditos fiscais de ICMS sobre madeira e energia no valor de R\$ 16 milhões. Nesse mesmo período as Agências de Crédito de Exportação (ECAs) liberaram recursos no montante de, aproximadamente, R\$ 55 milhões, utilizados na compra de materiais e equipamentos importados.

## Exportação

Do 1,3 milhão de toneladas de celulose produzidas pela Eldorado em 2013, 991 mil t (ou 86% do total) foram destinadas à exportação para países da Europa (34%), América do Norte (5%), Ásia (47%) e América Latina (14%).

A valorização cambial, com apreciação do dólar diante do real ao longo do ano, permitiu o aumento do preço da celulose, em reais, afetando positivamente a geração de caixa operacional para a Eldorado Brasil, dado que aproximadamente 86% de nossa receita é em dólares.

## Investimento

Nosso capital tem fundos de pensão dentre os maiores do Brasil, com a sustentabilidade prevista em seu escopo. Dessa forma, a empresa está comprometida a apoiar empresas que têm uma prática sustentável em toda a sua cadeia de valor e investir nelas.

Em 2013, os investimentos da Eldorado totalizaram R\$ 6,2 bilhão, sendo 4,5 bilhões na fábrica, 800 milhões em logística reversa e 900 milhões na base florestal. Para 2014, a administração da companhia planeja investir R\$ 457 milhões.

# CONTEÚDO GRI



→ SOBRE O RELATÓRIO

→ SUMÁRIO DE INDICADORES

## SOBRE O RELATÓRIO

# O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2013 DA ELDORADO BRASIL CELULOSE S/A APRESENTA OS PRINCIPAIS RESULTADOS DA EMPRESA NAS ÁREAS DE GOVERNANÇA ECONÔMICA E FINANCEIRA E DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.

### **GRI G4-17 ; G4-18; G4-19; G4-20; G4-21**

Esta publicação foi elaborada usando como base os temas de maior relevância da Matriz de Materialidade com as Metas de Longo Prazo da empresa, contemplando as principais partes interessadas.

As informações abrangem a fábrica de Três Lagoas, Pontal do Araguaia (MT), os dois de apoio para o desenvolvimento das atividades florestais, em Água Clara (MS), Santa Rita do Pardo (MS) e Selvíria (MS), e o escritório viveiro em Andradina (SP).

### **MATERIALIDADE**

Os temas mais relevantes para a sustentabilidade da Eldorado e na prestação de contas da empresa às diferentes partes interessadas foram estabelecidos na Matriz de Materialidade:

- ▶ biodiversidade (proteção e gestão da flora e fauna, conservação de espécies ameaçadas, atropelamento de animais silvestres na rodovia);
- ▶ desenvolvimento humano e com portamental (desenvolvimento do capital humano, investimentos em educação e cultura, capacitação técnica, capacitação de jovens);
- ▶ condição de vida de trabalhadores em obras (abertura de operações e estruturas físicas para a acomodação da força de trabalho, condições de trabalho, relação com trabalhadores migrantes);

# CONTEÚDO GRI



---

## SOBRE O RELATÓRIO

### SUMÁRIO DE INDICADORES

---

- ▶ garantia do direito dos trabalhadores (diversidade de gênero e igualdade de oportunidades, rotatividade, remuneração e sistemas salariais, atração e retenção de talentos, relação com sindicatos);
- ▶ gestão de impacto ambiental (riscos de incêndio, uso de fertilizantes e pesticidas, desmatamento, monocultura);
- ▶ impacto econômico local (geração de emprego e renda, inflação, aumento do preço das terras, aumento no preço de venda e locação de imóveis);
- ▶ impacto social local (falta de infraestrutura em saúde, segurança pública, aumento da prostituição, trânsito, drogas, exclusão social);
- ▶ transparência e engajamento com *stakeholders* (resposta a demandas de *stakeholders*, publicação de informações, diálogos e engajamento, engajamento comunitário, estabelecimento de novas operações e impactos resultantes na comunidade local);
- ▶ relações com o governo (influência em políticas públicas, interface com o governo);
- ▶ práticas de gestão florestal (manejo sustentável das florestas, manejo do uso do solo, qualidade do solo, uso e qualidade dos recursos hídricos);
- ▶ desenvolvimento econômico (direto – desenvolvimento da cidade incluindo arrecadação de impostos e indireto – desenvolvimento das empresas e empreendedorismo);
- ▶ inovação e tecnologia (aumento da produtividade e exploração de novos produtos da floresta, otimização do uso da terra, pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias);
- ▶ emissões (redução de emissões, sequestro de carbono, emissão de GEE por queima de biomassa e processamento de fibras, processos logísticos);
- ▶ água (retirada de água, descarte de efluentes, contaminação da água);
- ▶ certificação na cadeia de custódia (FSC®).

# CONTEÚDO GRI



## SOBRE O RELATÓRIO SUMÁRIO DE INDICADORES

### LEGENDA

✓ – exigido para as duas opções de critérios “de acordo”

**OCDE** – Conexão com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais

**UNGC** – Conexão com os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas

### ESTRATÉGIA E ANÁLISE

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-1</b> ✓	Declaração do executivo mais graduado sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.	sim	4
<b>G4-2</b>	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	não	

### PERFIL ORGANIZACIONAL

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-3</b> ✓	Nome da organização.	sim	6
<b>G4-4</b> ✓	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	sim	6
<b>G4-5</b> ✓	Localização da sede da organização.	sim	6
<b>G4-6</b> ✓	Número de países nos quais a organização opera, países onde estão localizadas ou que são especificamente relevantes para o relato.	sim	6
<b>G4-7</b> ✓	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	sim	6
<b>G4-8</b> ✓	Mercados em que a organização atua.	sim	6
<b>G4-9</b> ✓	Porte da organização.	sim	6
<b>G4-10</b> ✓ <b>UNGC</b>	Perfil dos empregados.	sim	33
<b>G4-11</b> ✓ <b>OCDE/UNGC</b>	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	sim	100%
<b>G4-12</b> ✓	Descrição da cadeia de fornecedores da organização.	sim	35, 36, 37
<b>G4-13</b> ✓	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.	sim	
Resposta	Não houve, uma vez que a empresa está em seu primeiro ano de operações		
<b>G4-14</b> ✓	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	sim	
Resposta	A empresa não adota o princípio da precaução		
<b>G4-15</b> ✓	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	sim	17-19
<b>G4-16</b> ✓	Lista de associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa das quais a organização participa.	sim	17-19

## ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
G4-17 ✓	Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização e relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	sim	42
G4-18 ✓	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos e como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.	sim	42
G4-19 ✓	Liste todos os Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	sim	42, 43
G4-20 ✓	Para cada aspecto material, relate seu limite dentro da organização.	sim	42, 43
G4-21 ✓	Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização.	sim	42, 43
G4-22 ✓	Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	sim	
Resposta	Este é o primeiro relatório da Eldorado Brasil Celulose		
G4-23 ✓	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto.	sim	
Resposta	Este é o primeiro relatório da Eldorado Brasil Celulose		

## ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
G4-24 ✓	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	sim	31
G4-25 ✓	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	sim	20, 31
G4-26 ✓	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders, incluindo a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	sim	20, 31
G4-27 ✓	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, até mesmo no processo de relatá-las.	sim	31

## PERFIL DO RELATÓRIO

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
G4-28 ✓	Período coberto pelo relatório	sim	2
G4-29 ✓	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	sim	2
G4-30 ✓	Ciclo de emissão de relatórios.	sim	2
G4-31 ✓	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	sim	2
G4-32 ✓	Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização, o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida e a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.	sim	Essencial
G4-33 ✓	Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	sim	Não houve neste ciclo

## GOVERNANÇA

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-34</b> ✓	Estrutura de governança da organização.	sim	12
<b>G4-35</b>	Processo para delegar autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.	não	
Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-36</b>	Cargos e funções executivas responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.	não	
<b>G4-37</b>	Processos de consulta entre stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais.	não	
<b>G4-38</b>	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.	não	
<b>G4-39</b>	Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo.	não	
<b>G4-40</b>	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear membros.	não	
<b>G4-41</b>	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse.	não	
<b>G4-42</b>	Papéis da governança no desenvolvimento e aplicação de estratégias, políticas e metas relacionadas a sustentabilidade.	não	
<b>G4-43</b>	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.	não	
<b>G4-44</b>	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais.	não	
<b>G4-45</b>	Papel da governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	não	
<b>G4-46</b>	Papel da governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.	não	
<b>G4-47</b>	Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	não	
<b>G4-48</b>	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados.	não	
<b>G4-49</b>	Processo para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão.	não	
<b>G4-50</b>	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e mecanismos adotados para abordá-las e resolvê-las.	não	
<b>G4-51</b>	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração:	não	
<b>G4-52</b>	Processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração.	não	
<b>G4-53</b>	Como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.	não	
<b>G4-54</b>	Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual total de todos os empregados.	não	
<b>G4-55</b>	Proporção entre o aumento percentual da remuneração do indivíduo mais bem pago da organização e o da remuneração anual total de todos os empregados.	não	

## ÉTICA E INTEGRIDADE

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-56</b> ✓	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	sim	20
<b>G4-57</b>	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento.	não	
<b>G4-58</b>	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional.	não	

## INDICADORES POR ASPECTO

### CATEGORIA: ECONÔMICA

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-DMA</b>	Informações sobre a forma de gestão	sim	40

### DESEMPENHO ECONÔMICO OCDE

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EC1</b>	Valor econômico direto gerado e distribuído.	sim	39
<b>G4-EC2</b>	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.	não	
Resposta	A empresa está em fase de elaboração de Escopo para contratação de empresa especializada que realizará o primeiro inventário de GEE na Eldorado Brasil. Atualmente, a empresa faz parte do grupo de Trabalho na Bracelpa, que visa padronizar os pontos de incerteza para realização de inventário de Carbono do Setor.		
<b>G4-EC3</b>	Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício.	não	
<b>G4-EC4</b>	Assistência financeira recebida do governo.	não	40

### PRESENÇA NO MERCADO

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EC5</b>	Varição da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes.	não	
<b>G4-EC6</b>	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	não	

### IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EC7</b>	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	não	
<b>G4-EC8</b>	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	não	

### PRÁTICAS DE COMPRA

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EC9</b>	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	não	

**CATEGORIA: AMBIENTALOCDE/UNGC**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-DMA</b>	Informações sobre a forma de gestão.	sim	23, 24

**MATERIAIS**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN1</b>	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.	não	
<b>G4-EN2</b>	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.	não	

**ENERGIA**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN3</b>	Consumo de energia dentro da organização.	sim	25
<b>G4-EN4</b>	Consumo de energia fora da organização.	não	
<b>G4-EN5</b>	Intensidade energética.	não	
<b>G4-EN6</b>	Redução do consumo de energia.	não	
<b>G4-EN7</b>	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços.	não	

**ÁGUA**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN8</b>	Total de retirada de água por fonte.	sim	26
<b>G4-EN9</b>	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	sim	26
<b>G4-EN10</b>	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	sim	26

**BIODIVERSIDADE**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN11</b>	Unidades operacionais situadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas ou de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	não	
<b>G4-EN12</b>	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	sim	25
<b>G4-EN13</b>	Habitats protegidos ou restaurados.	sim	24
<b>G4-EN14</b>	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.	sim	24

**EMISSÕES**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN15</b>	Emissões diretas de gases de efeito estufa.	sim	
Resposta	A empresa está em fase de elaboração do Escopo para contratação da empresa especializada que realizará o primeiro inventário de GEE na Eldorado Brasil. Atualmente, a empresa faz parte do grupo de Trabalho na Bracelpa, que visa padronizar os pontos de incerteza para realização de inventário de Carbono do Setor.		
<b>G4-EN16</b>	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia.	sim	
Resposta	A empresa está em fase de elaboração do Escopo para contratação da empresa especializada que realizará o primeiro inventário de GEE na Eldorado Brasil. Atualmente, a empresa faz parte do grupo de Trabalho na Bracelpa, que visa padronizar os pontos de incerteza para realização de inventário de Carbono do Setor.		
<b>G4-EN17</b>	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa.	sim	

Resposta	A empresa está em fase de elaboração do Escopo para contratação da empresa especializada que realizará o primeiro inventário de GEE na Eldorado Brasil. Atualmente, a empresa faz parte do grupo de Trabalho na Bracelpa, que visa padronizar os pontos de incerteza para realização de inventário de Carbono do Setor.	
<b>G4-EN18</b>	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa.	sim
Resposta	A empresa está em fase de elaboração do Escopo para contratação da empresa especializada que realizará o primeiro inventário de GEE na Eldorado Brasil. Atualmente, a empresa faz parte do grupo de Trabalho na Bracelpa, que visa padronizar os pontos de incerteza para realização de inventário de Carbono do Setor.	
<b>G4-EN19</b>	Redução de emissões de gases de efeito estufa.	sim
Resposta	A empresa está em fase de elaboração do Escopo para contratação da empresa especializada que realizará o primeiro inventário de GEE na Eldorado Brasil. Atualmente, a empresa faz parte do grupo de Trabalho na Bracelpa, que visa padronizar os pontos de incerteza para realização de inventário de Carbono do Setor.	
<b>G4-EN20</b>	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio.	
<b>G4-EN21</b>	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	

## EFLUENTES E RESÍDUOS

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN22</b>	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	não	
<b>G4-EN23</b>	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	sim	26
<b>G4-EN24</b>	Número total e volume de vazamentos significativos.	não	
<b>G4-EN25</b>	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção de Basileia2 e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	não	
<b>G4-EN26</b>	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados afetados por descargas e drenagem de água.	não	

## PRODUTOS E SERVIÇOS

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN27</b>	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	não	
<b>G4-EN28</b>	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos.	não	

## CONFORMIDADE

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN29</b>	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	sim	
Resposta	Em 2013, houve autuação pelo órgão estadual ambiental (Imasul) por suposta emissão de odor na fábrica e por suposto enterramento de material lenhoso na Fazenda Bonito. Em ambos os casos foram apresentadas defesas administrativas. No ano também foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) a Fazenda Bonito, por suposto desmatamento da vegetação nativa, que vem sendo cumprido conforme obrigações dispostas no documento. A empresa segue na atividade de fabricação de celulose e plantio de eucalipto em conformidade mitida pela Imasul. Além disso, para melhorar o processo, foi iniciado um diagnóstico ambiental, para identificação dos problemas e tomada de medidas preventivas.		

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
-----------	-----------	-----------	---------

## TRANSPORTES

<b>G4-EN30</b>	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações, bem como do transporte de seus empregados.	não	
----------------	---	-----	--

## GERAL

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN31</b>	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	não	

## AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN32</b>	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.	sim	35
<b>G4-EN33</b>	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.	sim	35

## MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVAS A IMPACTOS AMBIENTAIS

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-EN34</b>	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	sim	18

## CATEGORIA: SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE OCDE/UNGC

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-DMA</b>	Informações sobre a forma de gestão.	sim	33

## EMPREGO

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-LA1</b>	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.	não	
<b>G4-LA2</b>	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	não	
<b>G4-LA3</b>	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença- maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.	não	

## RELAÇÕES TRABALHISTAS UNGC

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-LA4</b>	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	não	

## SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO OCDE

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-LA5</b>	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos de empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	não	
<b>G4-LA6</b>	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	não	
<b>G4-LA7</b>	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	não	
<b>G4-LA8</b>	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	não	

## TREINAMENTO E EDUCAÇÃO OCDE

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-LA9</b>	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	sim	33

<b>G4-LA10</b>	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.	sim	32
<b>G4-LA11</b>	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.	não	
Resposta	A empresa fará a implantação do Sistema de Avaliação de Desempenho em 2014 e os dados solicitados somente estarão disponíveis em 2015.		

#### **DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-LA12</b>	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com indicadores de diversidade.	não	

#### **IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-LA13</b>	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.	não	

#### **AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-LA14</b>	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.	não	
<b>G4-LA15</b>	Impactos negativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.	sim	35

#### **MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS OCDE**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-LA16</b>	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	sim	
Resposta	Sistemática de Ouvidoria em implantação.		

#### **CATEGORIA: SOCIAL – DIREITOS HUMANOS OCDE/UNGC**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-DMA</b>	Informações sobre a forma de gestão.	sim	36

#### **INVESTIMENTOS**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR1</b>	Total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	não	
<b>G4-HR2</b>	Horas de treinamento de empregados em políticas e procedimentos relacionados a direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.	não	

#### **NÃO DISCRIMINAÇÃO OCDE/UNGC**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR3</b>	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	não	

## LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA OCDE/UNGC

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR4</b>	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	não	

## TRABALHO INFANTIL OCDE/UNGC

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR5</b>	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	não	

## TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO OCDE/UNGC

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR6</b>	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	não	

## PRÁTICAS DE SEGURANÇA

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR7</b>	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.	não	

## DIREITOS INDÍGENAS

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR8</b>	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.	não	

## AVALIAÇÃO

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR9</b>	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.	não	

## AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR10</b>	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.	sim	35
<b>G4-HR11</b>	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	não	

## MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-HR12</b>	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	sim	
Resposta	Sistemática de Ouvidoria em implantação.		

**CATEGORIA: SOCIAL – SOCIEDADE**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-DMA</b>	Informações sobre a forma de gestão.	sim	31

**COMUNIDADES LOCAIS OCDE/UNGC**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-S01</b>	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	não	
<b>G4-S02</b>	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	não	

**COMBATE À CORRUPÇÃO OCDE/UNGC**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-S03</b>	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	não	
<b>G4-S04</b>	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	não	
<b>G4-S05</b>	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	não	

**POLÍTICAS PÚBLICAS OCDE/UNGC**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-S06</b>	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário.	não	

**CONCORRÊNCIA DESLEAL OCDE**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-S07</b>	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste/monopólio e resultados.	não	
Resposta	Em 2013, não houve registro.		

**CONFORMIDADE OCDE**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-S08</b>	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.	sim	
Resposta	Em 2013, houve uma autuação pelo órgão estadual ambiental (Imasul) por suposta emissão de odor na fábrica e por suposto enterramento de material lenhoso na Fazenda Bonito. Em ambos os casos foram apresentadas defesas administrativa. No ano também foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) a Fazenda Bonito, por suposto desmatamento da vegetação nativa, que vem sendo cumprido conforme obrigações dispostas no documento. A empresa segue na atividade de fabricação de celulose e plantio de eucalipto em conformidade mitida pela Imasul. Além disso, para melhorar o processo, foi iniciado um diagnóstico ambiental, para identificação dos problemas e tomada de medidas preventivas.		

**AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE OCDE**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-S09</b>	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.	sim	35
<b>G4-S010</b>	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.	não	

**MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE OCDE**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-S011</b>	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		18

**CATEGORIA: SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-DMA</b>	Informações sobre a forma de gestão.	nao	

Saúde e segurança do cliente OCDE

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-PR1</b>	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	nao	
<b>G4-PR2</b>	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	nao	

**ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-PR3</b>	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.	nao	
<b>G4-PR4</b>	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados.	nao	
<b>G4-PR5</b>	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.	nao	

**COMUNICAÇÕES DE MARKETING**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-PR6</b>	Venda de produtos proibidos ou contestados.	nao	
<b>G4-PR7</b>	Total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.	nao	

**PRIVACIDADE DO CLIENTE**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-PR8</b>	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.	nao	

**CONFORMIDADE**

Indicador	Descrição	Reportado	Páginas
<b>G4-PR9</b>	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	sim	
Resposta	Em 2013, a empresa não sofreu sanções administrativas ou judiciais por descumprimento a leis ou regulamentos referentes ao fornecimento e uso de produtos e serviços.		

# CRÉDITOS

---

## COORDENAÇÃO DE PROJETO

Sustentabilidade Eldorado Brasil Celulose S/A

## COORDENAÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Report Sustentabilidade

EQUIPE: Daniel Frazão, Mayara Evangelista e Luana Bessa (gestão de projetos e relacionamento); Fernando Badô (edição); Carolina Cenciarelli (redação); Guilherme Falcão (projeto gráfico); Flavia Ocaranza e Luciana Mafra (diagramação).

## REVISÃO

Assertiva

## FOTOGRAFIA

Arquivos/Eldorado Brasil

## FAMÍLIA TIPOGRÁFICA

Din OT, desenhada por Albert-Jan Pool e Achaz Reuss, em 1995.  
Myriad Pro, desenhada por Robert Slimbach e Carol Twombly, em 1992.

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

ADMINISTRAÇÃO – ESCRITÓRIO SÃO PAULO  
Av. Marginal Direita do Tietê, 500  
05148-100 - São Paulo - SP - Brasil  
(11) 2505-0200

MULTIMODAL APARECIDA DO TABOADO  
Rod. BR 158 - Km 142  
Ap. do Taboado – MS – CEP: 79570-000

UNIDADE INDUSTRIAL TRÊS LAGOAS  
Rodovia BR-158 – Km 231  
Três Lagoas, MS – Brasil  
CEP 79641-300  
Fone: (67) 3509-0300

VIVEIRO ANDRADINA  
Rodovia Marechal Rondon, s/nº, Km 641 – São Francisco  
Andradina, SP – Brasil  
CEP 16901-340  
Fone: (18) 3702-5700

## ESCRITÓRIOS INTERNACIONAIS

ÁUSTRIA  
SCHWERTGASSE 2, XVIII  
A-1010 VIENNA  
FONE: +43-1-532 24 1024

CHINA  
1376, NANJING WEST ROAD – 7TH FLOOR – OFFICE 706  
SHANGHAI – 200040  
FONE: +86 21 6039 7901

ESTADOS UNIDOS  
322 E. MAIN ST.  
BRANFORD, CT 06405  
FONE: +1 203 208 2279